

FOLHA POPULAR

SÁBADO, 7 de MARÇO de 2026

ANO 40 | Nº 3.934 | R\$ 6,00



Lucas L. Brune

Tudo se confirmou na segunda-feira, mas já era falado antes. | 4



Luciana Brune

Respeito não é concessão. É princípio. | 5



Thiago Maurique

Salva conquista 32 medalhas em dois concursos nacionais. | 9



Luis A. Hupples

Rafael Rodrigo Klein terá um "problemão" com o Gre-Nal. | 26

Recicladores transformam o que "sobra" em sustento

Há 3 anos, Josino coleta recicláveis para complementar a renda da família. Entre pilhas de ferro, plástico e papelão, ele integra uma cadeia pouco visível que ajuda a manter resíduos fora dos aterros. Enquanto o município amplia índices de reciclagem, muitos catadores autônomos ainda seguem fora das políticas públicas.



ANDERSON LOPES

TEUTÔNIA | 6 e 7

Festa de Maio terá dois fins de semana de programação

TEUTÔNIA | 20



ALANA GAUSSMANN FLORES / PREFEITURA DE TEUTÔNIA

Expansão urbana toma forma com novos loteamentos

TEUTÔNIA | 4 E 5

Câmara aprova permuta para Parque Municipal de Eventos

TEUTÔNIA | 13

Rivais no passado, parceiros na atualidade: Juventude e Esperança unem forças em 2026

REGIÃO | 21

Canoístas da Aeca classificados para Mundial na Argentina

ESTRELA | 25

DIA INTERNACIONAL DA MULHER

Mulheres que inspiram e redefinem possibilidades

Todos os dias, mulheres quebram barreiras e reescrevem histórias. Nesta edição, a Folha Popular celebra quem transforma sua cidade, entorno ou profissão, guiada pela coragem de enfrentar preconceitos e per-

seguir sonhos que pareciam impossíveis. O que todas têm em comum? A coragem de enfrentar preconceitos e a determinação para perseguir sonhos, mesmo os mais desafiadores. REGIÃO | 18, 19, 22 e 23

ATRAÇÕES:

14H Porto do Som



15H Musical Encanto



16H Grupo Momentos



17H Sandro Coelho



18H Banda Velha Vó



Intervalos Dj Maickel



ENTRADA GRATUITA

22/03
Westfália

Parque Municipal de Eventos

Grupo Popular

SHOW DA FAMÍLIA



Editorial

A força das mulheres que transformam a sociedade

O Dia Internacional da Mulher, celebrado em 8 de março, nasceu de movimentos operários e feministas do início do século 20. A data simboliza a luta por igualdade, respeito e melhores condições de vida. A Organização das Nações Unidas (ONU) oficializou a data em 1977. Desde então, o mundo passou a refletir com mais atenção sobre os desafios enfrentados pelas mulheres. Representa mobilização permanente contra desigualdades, violência e discriminação. Cada conquista feminina resulta de décadas de coragem, resistência e organização coletiva.

A sociedade também reconhece o protagonismo feminino em diferentes áreas. Mulheres ocupam espaços antes negados. As estradas da região revelam exemplos marcantes. A teutoniense Nelsi Marli Prade construiu carreira como motorista de caminhão em uma época em que quase não havia mulheres na profissão. Ela conquistou a aposentadoria como motorista autônoma e demonstrou coragem diante de desafios pessoais e de saúde. Décadas depois, a jovem paveramense Jovana Vargas de Azevedo assumiu o volante de um caminhão e reafirmou que determinação supera barreiras, em um ambiente historicamente masculino.

Em Colinas, a homenagem a Cecília Ordis Jacobs Gerhardt simboliza a valorização ao pioneirismo no artesanato e na cultura. Mulheres constroem comunidades, participam da vida pública e inspiram novas gerações. Cada trajetória demonstra que a presença feminina transforma ambientes de trabalho, educação e convivência social.

Quando uma mulher conquista espaço, toda a sociedade avança.

O esporte igualmente revela exemplos claros dessa transformação. Durante muito tempo, campos, quadras e arenas foram tratados como territórios quase exclusivos dos homens. Mesmo assim, muitas mulheres desafiaram barreiras culturais e preconceitos para permanecer nesses ambientes. Árbitras, atletas, treinadoras e professoras demonstram diariamente competência e coragem.

Histórias regionais mostram como o esforço feminino amplia a presença das mulheres no esporte. Ao assumirem funções de liderança, elas ajudam a mudar mentalidades e abrir portas para novas gerações. Muitas ainda enfrentam comentários preconceituosos, desconfiança ou desvalorização. Mesmo assim, elas continuam avançando com dedicação e profissionalismo. O esporte revela que talento e disciplina não possuem gênero.

O Dia Internacional da Mulher precisa ir além das homenagens formais. A sociedade deve transformar reconhecimento em atitudes concretas de respeito e igualdade. Famílias, escolas e instituições precisam incentivar oportunidades justas. Mulheres seguem demonstrando capacidade em todas as áreas da vida social. Quando recebem espaço e respeito, elas ampliam o desenvolvimento coletivo. A história mostra que sociedades mais justas também são sociedades mais fortes.

MUNDO GUERRA NO IRÃ

Ofensiva pressiona petróleo e geopolítica mundial

Professor Mateus Dalmáz avalia o impacto do ataque dos Estados Unidos e Israel, suas consequências e o papel das potências internacionais no conflito

THIAGO MAURIQUE

O ataque coordenado entre Israel e Estados Unidos contra o Irã inaugurou uma nova fase de instabilidade no Oriente Médio. Mesmo distante do Brasil, as repercussões do conflito atingem as esferas políticas, militares e econômicas globais. Entre os efeitos imediatos estão o aumento do preço do petróleo no mercado mundial.

Em entrevista à Rádio Popular, o professor do curso de História e Relações Internacionais da Univates, Mateus Dalmáz, analisou os objetivos estratégicos da ofensiva dos países ocidentais. Ele também abordou os limites institucionais do regime iraniano, as contradições das narrativas internacionais e a baixa probabilidade de entrada direta de outras potências no conflito.

De acordo com Dalmáz, ainda é difícil medir a dimensão real da operação promovida por Estados Unidos e Israel. A avaliação é de que os dois países podem ter subestimado a capacidade de reação iraniana e de seus aliados regionais. Um dos pontos mais sensíveis é o Estreito de Ormuz, corredor estratégico por onde passa cerca de 20% do petróleo mundial. “Qualquer instabilidade prolongada na área pressiona mercados e amplia o impacto econômico do



Bombardeios atingem diferentes pontos de Teerã, capital do Irã

conflito”, afirmou.

Conforme o professor, a ação militar teve dois objetivos centrais. O primeiro seria desestabilizar o regime dos aiatolás e, se possível, provocar uma substituição do atual governo por outro mais alinhado ao Ocidente. “Não se trata necessariamente de instaurar uma democracia liberal, mas de trocar um governo considerado hostil por outro mais cooperativo com Washington e Tel Aviv”, alerta.

O segundo objetivo envolve o desmantelamento do programa nuclear iraniano. Para o analista, há um interesse estratégico claro em manter Israel como principal potência regional e, sobretudo, como única potência nuclear do Oriente Médio. “Embora os Esta-

dos Unidos mantenham relações com outros aliados, Israel é visto como o parceiro histórico e prioritário na região”, aponta ele.

REGIME PERDURA

A morte da principal liderança religiosa iraniana durante os ataques não resultou em mudança no regime iraniano. Dalmáz destaca que, apesar da gravidade do episódio, o sistema político do país possui mecanismos institucionais de substituição que impediram a queda dos Aiatolás. “Não se trata de uma estrutura personalista dependente exclusivamente de um líder, mas de um arranjo jurídico-religioso complexo, com instâncias políticas, militares e clericais interligadas”, explica.

O professor também

ressalta a variação das justificativas norte-americanas. Em poucos dias, os argumentos passaram de contenção de ameaça militar para bloqueio do programa nuclear e, posteriormente, para defesa da democracia e das mulheres iranianas. “Houve ainda a declaração do secretário de Estado, Marco Rubio, indicando que Washington teria se antecipado a uma ação unilateral israelense para manter protagonismo regional”, lembra.

Para Dalmáz, essa oscilação retórica revela um interesse predominantemente geopolítico e estratégico, mais do que humanitário. Segundo ele, ataques que atingem estruturas civis, como escolas, fragilizam o discurso de intervenção em nome da proteção de direitos.

FOLHA POPULAR

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não traduzem necessariamente a opinião do jornal nem a do editor.

Os conteúdos publicados em anúncios publicitários ou eleitorais são de inteira responsabilidade do contratante do espaço.

PROPRIEDADE:

Folha de Teutônia - Gráfica e Editora Jornalística Ltda.
CNPJ - 90240235/0001-43
Registro no Ofício de Registro Civil, Pessoas Jurídicas, Títulos e Documentos de Estrela, N° 01/87.
Fundada em 1° de maio de 1985 por:
Valdir Inácio Schardong (em memória) e Deolí Gräff

SÓCIOS-DIRETORES:

Nanci Brune, Sílvio Brune e Lucas Leandro Brune

SEDE:

Rua Senhor dos Passos, 441
Bairro Languiru - Teutônia/RS
Caixa Postal 13
CEP: 95890-000
Telefone (51) 3762-2440

REDAÇÃO:

jornal@popularnet.com.br

JORNALISTA

RESPONSÁVEL
Lucas Leandro Brune
Jornalista Profissional Diplomado
(Reg. Prof. MT/DRT-RS N° 14333)

EDITORA

Camille Lenz da Silva
Jornalista Profissional Diplomada
(Reg. Prof. MTB/RS N° 18712)



PUBLICIDADE E HOMENAGENS:
publicidade@popularnet.com.br

DEMAIS POTÊNCIAS

Sobre a possibilidade de ampliação do conflito, o entrevistado avalia que não há tendência de envolvimento militar direto de China ou Rússia, por motivos distintos. A China teria interesse prioritário na normalização do fluxo energético e tende a atuar pela via diplomática. “Envolvida na guerra contra a Ucrânia, a Rússia não teria capacidade material de intervenção adicional, limitando-se ao discurso de defesa do direito internacional”, aponta Dalmáz.

Na Europa, o Reino Unido sinalizou apoio logístico aos Estados Unidos, com possibilidade de uso de bases militares após pressão do governo Trump. Na quinta-feira (5/3), o país anunciou o envio de aeronaves para o conflito. A França reforçou o alinhamento estratégico e anunciou ampliação de investimentos em seu arsenal nuclear. A Espanha foi o único país europeu a declarar que não disponibilizaria bases, o que gerou tensão diplomática pontual, destaca ele.

Para o professor, ao menos no curto prazo, o conflito tende a permanecer concentrado nos três principais atores: Estados Unidos, Israel e Irã. A principal possibilidade é ataques e contra-ataques envolvendo forças regionais já alinhadas. “Lideranças de Hezbollah, do Líbano, e Houthis, do Iêmen, tomaram a atitude de retalhar bases militares no Oriente Médio”, lembra. Também na quinta-feira, o Hezbollah operou o pri-

Estreito de Ormuz é responsável pelo escoamento de 30% do petróleo bruto transportado por via marítima no mundo



meiro ataque a Israel coordenado com as forças do Irã.

ESTREITO DE ORMUZ

Conforme Dalmáz, a entrada direta de grandes potências externas não aparece como cenário provável neste momento. Porém, a instabilidade no Estreito de Ormuz mantém o mundo em alerta diante das consequências econômicas e estratégicas do confronto.

Considerada uma das rotas marítimas mais importantes do mundo, o Estreito conecta os produtores de petróleo do Oriente Médio com os principais mercados da região da Ásia-Pacífico, Europa e América do Norte. A

faixa de 33 quilômetros que banha Irã, Omã e Emirados Árabes é responsável pelo escoamento de cerca de 20% de todo o petróleo consumido no mundo e quase 30% de todo o óleo bruto transportado por via marítima.

ACORDOS INTERNACIONAIS

Para Mateus, o ataque norte-americano também representa mais uma quebra dos acordos internacionais por parte dos Estados Unidos. Lembra que, em um curto espaço de tempo, o país sequestrou o presidente de uma nação soberana latino-americana (Venezuela) e matou um líder religioso e chefe de estado em outro país

no Oriente Médio. “São intervenções extremamente sérias e significam um comportamento que despreza totalmente os acordos em torno do direito internacional e da governança global sobre segurança e comércio”, concluiu o especialista.

CONSEQUÊNCIAS PARA O BRASIL

O agravamento das tensões no Oriente Médio tende a pressionar o preço do petróleo no mercado internacional. De acordo com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), o cenário pode favorecer o comércio exterior brasileiro.

Como o país é exportador de petróleo bruto, a elevação das cotações amplia o saldo das exportações de combustíveis, fortalecendo a balança comercial nesse segmento. Por outro lado, a guerra no Irã pode resultar em aumento no preço dos combustíveis no cenário doméstico.

A instabilidade também pode provocar impactos temporários nas exportações brasileiras de alimentos. Países do Oriente Médio são importantes compradores de produtos como milho, carne de frango, açúcar e carne bovina. A região responde por 32% das vendas externas de milho do Brasil, 30% da carne de aves, 17% do açúcar e 7% da carne bovina, embora a expectativa do Mdic seja de normalização da demanda ao longo do tempo.

PROGRAMAÇÃO

Prefeitura Convida

www.westfaliaemfesta.com.br

INGRESSOS GRATUITOS
TODOS OS DIAS

19 a 22 de março 2026

PARQUE MUNICIPAL DE EVENTOS

19/03 Quinta-feira	
13h	Abertura da Exposição Comercial, Industrial, Agropecuária e de Serviços, da Feira da Agricultura Familiar e da Feira de Artesanato
13h	Baile da Melhor Idade com o Musical Monte Claro
14h30min	Seminário de Turismo – “Turismo no espaço rural e suas potencialidades culturais”
19h	Abertura Oficial
	Recepção ao público e às autoridades
	Chopp gratuito aos visitantes presentes na Abertura Oficial
19h30min	Show dos 30 anos de História
21h	Baile com Os Montanari
23h	Encerramento

20/03 Sexta-feira	
8h30min	Abertura da Exposição Comercial, Industrial, Agropecuária e de Serviços, da Feira da Agricultura Familiar e da Feira de Artesanato
9h	Encontro e Reunião dos Prefeitos da AMVAT
14h	Seminário e Encontro de Agricultores
20h	Show de Humor com Paulinho Mixaria
21h	Show da Banda Máquina do Tempo
22h	Encerramento das exposições
22h30min	Show da Banda Apple
1h	Encerramento

21/03 Sábado	
8h	2ª Copa Westfália de Minifutebol
8h30min	Abertura da Exposição Comercial, Industrial, Agropecuária e de Serviços, da Feira da Agricultura Familiar e da Feira de Artesanato
9h30min	Desfile de Tratores pelas ruas da cidade
10h30min	Show de Adestramento de Cães da Polícia Militar
14h	Encontro Regional de Soberanas
14h	Show Infantil Os Peraltas
15h	Encontro de Orquestras e Grupos de Danças Típicas
20h	Baile com Banda Brilha Som
22h	Baile com Os Atuais
22h	Encerramento das exposições
24h	Baile com La Montanara
	Intervalos com Dj
3h	Encerramento

22/03 Domingo	
8h30min	Abertura da Exposição Comercial, Industrial, Agropecuária e de Serviços, da Feira da Agricultura Familiar e da Feira de Artesanato
9h	Jogos Germânicos
13h	Show da Família com a Rádio Popular FM
14h	Porto do Som
15h	Musical Encanto
16h	Grupo Momentos
17h	Sandro Coelho
18h	Banda Velha Vó
	Intervalos com Dj Maickel
19h	Dj Grana
20h	Encerramento da Exposição Comercial, Industrial, Agropecuária e de Serviços, da Feira da Agricultura Familiar e da Feira de Artesanato
21h	Encerramento dos shows
22h	Encerramento da Westfália em Festa

Patrocinadores:

DE OLHO
NA REGIÃOLucas
Leandro Brune
lucas@popularnet.com.br

Sítio da FÊ

Ponto culminante de Estrela

CAMINHOS | MENSAGENS
MIRANTES | POUSADAS

Contatos: (51) 9 9996 9399



PDT, então, confirmado!

Em 31 de janeiro, 7 e 28 de fevereiro, falamos sobre o provável ingresso do PDT no governo municipal de Teutônia. Tudo se confirmou na segunda-feira (2/3), com o anúncio oficial – foto dos vereadores, presidentes de partidos, prefeito e vice-prefeito.

As tratativas iniciaram no ano passado e se intensificaram para a eleição da mesa diretora da Câmara. As aproximações evoluíram e os diálogos foram confirmados, mas os líderes ainda mantinham cautela. A publicação do deputado Afonso Motta (PDT) acelerou movimentos.

A semana já foi de mexidas em cargos – Eloir Rückert vai coordenar atividades em cargo no interior e Franciele Wessel Weimer assume a Agricultura. Dois servidores atuarão diretamente em áreas de lazer. Andréia Luersen virá para apoiar na Educação. Ricardo “Chico” Suhre retoma posição de apoio relevante na Fazenda. São seis ou sete reforços.

Morder e assoprar

A estratégia de criticar e depois acalantar tem origem no “morde e assopra”. O jargão popular virou até novela global em 2011. A expressão popular brasileira descreve uma atitude ambígua - alguém trata outra pessoa mal (morde) e, logo em seguida, a trata bem (assopra), alternando entre agressão/crítica e carinho/agradado. Também conhecido como “bate e assopra”. Método bastante usado em várias esferas públicas, privadas e familiares.

Ímãs

Há líderes capazes de atrair diferentes grupos políticos. Seu carisma puxa muita gente para perto. Inclusive, antigos desafetos. E, quando estes líderes carismáticos saem de cena ou encerram ciclos, o grupo geralmente se desmancha; cada um vai para um lado distinto. Resta encontrar as peças de reposição no elenco: formando na base ou contratando.

RAPIDINHAS:

- 1) Qual a mensagem ou impressão quando o(a) líder(a) deixa de citar o vice em suas falas oficiais?
- 2) Prefeito de Muçum, Mateus Trojan, deve estar de saída do MDB.
- 3) Às vezes, é muito cedo para dizer tudo explicitamente.
- 4) Quem finca posições para 2028 antecipa cenários e facilita a marcação adversária.
- 5) Dizem que eleição e páreo (hipismo) se ganha no “atar os cavalos”.
- 6) Alguns políticos estudam o retorno para o partido de origem.
- 7) Dar tapas de luva pode ser melhor estratégia do que bater de frente.

TEUTÔNIA EXPANSÃO URBANA

Município registra nove loteamentos em tramitação

Abertura de empresas, aumento de Habite-se e pressão por moradia indicam novo ciclo de expansão após as cheias

ANDERSON LOPES

O avanço da construção civil em Teutônia se consolidou como um dos principais reflexos do rearranjo populacional observado após as enchentes de 2024 que atingiram o Vale do Taquari. Dois anos depois do evento climático, os efeitos aparecem de forma concreta no mercado imobiliário, na abertura de empresas, na procura por serviços públicos e na reorganização do território urbano.

Hoje, o município conta com nove loteamentos particulares em fase de análise e licenciamento, número superior aos cinco empreendimentos em tramitação em novembro de 2025. Juntos, os novos projetos devem resultar na abertura de aproximadamente 500 lotes urbanos, ampliando de maneira significativa a oferta de áreas destinadas à moradia.

Além dos novos loteamentos, o ritmo de consolidação das construções também se intensificou.

Dados da Secretaria Municipal de Assistência Social e Habitação indicam que, somente em 2025, foram emitidos 474 Habite-se, documento que atesta a conclusão regular de imóveis, e 641 alvarás de construção, autorizando novas obras. Os números revelam não apenas expectativa de crescimento, mas obras efetivamente concluídas e novas edificações em andamento.

Esse movimento acompanha a tendência de expansão demográfica registrada no período pós-cheias.

Segundo estimativa do IBGE com referência em 1º de julho de 2025, Teutônia passou de 32.797 habitantes no



FOTOS: ANDERSON LOPES

Em 2025, foram emitidos 474 Habite-se e 641 alvarás de construção

Censo de 2022 para 34.023 moradores, confirmando aumento populacional no intervalo. Embora ainda não haja novo censo, os indicadores administrativos sugerem que a cidade absorveu parte dos deslocamentos internos ocorridos na região após os eventos extremos.

ECONOMIA REAGE

O crescimento não se restringe ao setor imobiliário. Entre 2024 e o início de 2026, foram abertas cerca de 800 novas empresas no município. A maior parte dos registros corresponde a microempreendedores individuais, o que sinaliza a expansão de pequenos negócios, a formalização de atividades autônomas e a reestruturação econômica no período pós-enchente.

A instalação de novas indústrias e centros de distribuição também contribui para esse cenário. A atração de empreendimentos amplia

a oferta de emprego e reforça a necessidade de moradia, tanto temporária quanto permanente. O ciclo se retroalimenta com empresas atraindo trabalhadores, que impulsionam o mercado imobiliário e a construção civil e movimentam outros setores da economia local.

Empresário do setor da construção civil, César André Boehm, proprietário da Munndi Empreendimentos, atua há 11 anos no município. Ele afirma que a procura por imóveis aumentou de forma perceptível após as enchentes. Segundo ele, houve crescimento generalizado na busca por moradias em diferentes bairros da cidade.

Nos meses imediatamente posteriores às cheias, faltaram imóveis para locação, o que provocou a valorização dos aluguéis. Depois, parte das famílias que migraram em caráter emergencial, especialmente idosos, retornou às cidades de origem. Ainda as-

sim, o empresário observa que uma parcela significativa permaneceu, sobretudo, trabalhadores vinculados a novas empresas instaladas na região.

De acordo com Boehm, o comportamento do mercado tende a seguir um padrão. O trabalhador busca imóvel para locação e, com mais estabilidade profissional, passa a considerar a aquisição da casa própria. Esse processo consolida residência fixa e contribui para a expansão urbana planejada.

O empresário ressalta ainda que a construção civil movimentou uma cadeia produtiva ampla. Lojas de materiais, indústrias de artefatos de cimento e o setor moveleiro (especialmente móveis sob medida), tradicional na economia local, além de prestadores de serviços técnicos e mão de obra especializada são diretamente impactados pelo aquecimento das obras.



Município, que tinha cinco loteamentos em dezembro de 2025, hoje tem nove em construção

PRESSÃO SOBRE SERVIÇOS PÚBLICOS

Os reflexos do crescimento aparecem também na saúde e na educação. Em 2024, foram registradas 2.578 transferências de cartões do SUS para Teutônia, sendo 1.625 delas (70,5%) entre maio e dezembro, período imediatamente posterior às enchentes. O dado reforça a percepção de que o município recebeu fluxo relevante de novos moradores naquele intervalo.

Na educação infantil, a demanda por vagas em creches chegou a gerar fila de aproximadamente 300 crianças no início de 2025. Atualmente, o déficit gira em torno de 200 vagas, indicando redução, mas ainda mantendo pressão sobre a rede municipal, que atua na ampliação de educandários e construção de novos.

PLANEJAMENTO URBANO E ÁREAS DE RISCO

O avanço imobiliário traz à tona o debate sobre ordenamento territorial nos loteamentos particulares. A Secretaria Municipal de Assistência Social e Habitação informa que, conforme a Lei Municipa-

l nº 4.986/2018, a implantação da infraestrutura básica, como rede de saneamento, drenagem pluvial, pavimentação e iluminação, é responsabilidade dos loteadores, que devem entregar os empreendimentos de acordo com as exigências legais vigentes.

Outro ponto sensível envolve ocupações em áreas consideradas de risco, como Traversão e Várzea. Segundo o Município, as famílias residentes nesses locais estão mapeadas. Em situações de novos eventos extremos, poderão ser notificadas e removidas, a depender da gravidade do cenário climático.

A revisão do Plano Diretor é apontada pela gestão como etapa estratégica diante do novo cenário demográfico. O processo ainda está em fase de discussão e deverá contemplar o mapeamento atualizado das áreas de risco, critérios para expansão urbana e definição de vetores de crescimento.

Entre as possibilidades em análise está o estímulo à ocupação em determinadas regiões do município, como o lado Oeste da RS-128 (Via Láctea), direcionando o crescimento para áreas com menor vulnerabilidade ambiental e maior capacida-

de de infraestrutura.

O debate se conecta a uma discussão mais ampla sobre adaptação às mudanças climáticas. Eventos extremos tendem a influenciar dinâmicas migratórias internas, com deslocamento de moradores de áreas mais vulneráveis para regiões consideradas mais seguras. No Vale do Taquari, cidades menos suscetíveis a alagamentos passaram a registrar maior procura por moradia após as enchentes entre 2023 e 2025.

MINHA CASA, MINHA VIDA E IMPASSE LEGISLATIVO

No campo da habitação popular, o Município chegou a inscrever 50 unidades no programa Minha Casa, Minha Vida. Duas áreas públicas foram identificadas como aptas por atenderem aos critérios técnicos da Caixa Econômica Federal, como proximidade a escola, creche, posto de saúde, transporte público e infraestrutura urbana consolidada.

Entretanto, após mobilização contrária à implantação, a lei que autorizava o projeto foi revogada pelo Legislativo. A Administração Municipal informa que a substi-

tução das áreas não era viável, por inexistência de terrenos que atendessem às exigências técnicas. Neste momento, o Executivo estuda novo encaminhamento para viabilizar política habitacional compatível com a demanda local.

UM NOVO CICLO URBANO

Os indicadores apontam que Teutônia atravessa um momento de reorganização estrutural. O impacto das enchentes não se limitou ao período emergencial: provocou rearranjos demográficos, movimentou a economia e acelerou processos de expansão imobiliária, que agora exigem planejamento técnico e visão de longo prazo.

Se por um lado a construção civil revela dinamismo e geração de renda, por outro, impõe desafios relacionados à infraestrutura, oferta de serviços públicos e ocupação sustentável do território. O ritmo de crescimento observado em 2 anos coloca o município diante da necessidade de equilibrar expansão econômica com ordenamento urbano, evitando que a pressão por moradia se converta, no futuro, em novos pontos de vulnerabilidade.

PODER DAS PALAVRAS



Luciana Brune
luciana@popularnet.com.br



Violência em pequenas doses

Atenção, meninas e mulheres!

A violência, na maioria das vezes, chega sussurrando, disfarçada de cuidado, de ciúme, de preocupação. Vem embalada em frases como “eu só quero o teu bem”, “não gosto dessas tuas amigas”, “essa roupa não combina contigo”. E, quando percebemos, já estamos vivendo dentro de um território onde alguém acredita ter direito de controlar nossos passos, escolhas e até nossos pensamentos.

Para muitas mulheres, identificar que estão vivendo uma situação de violência não é simples. Porque fomos educadas para tolerar, para compreender, para “dar mais uma chance”. Aprendemos que relacionamento exige paciência, que homem é assim mesmo, que briga faz parte. E, no meio desse emaranhado de justificativas, a linha entre o cuidado e o controle vai sendo apagada.

Violência não começa necessariamente com um empurrão. Muitas vezes, começa com uma crítica constante, com a desvalorização das opiniões, com o isolamento da família e dos amigos. Começa quando uma mulher passa a pedir autorização para tudo. Quando deixa de falar para evitar conflito. Quando sente medo de desagradar.

A violência psicológica, moral e emocional é silenciosa, mas profundamente corrosiva. Ela mina a autoestima, confunde a percepção da realidade e faz a vítima acreditar que talvez o problema seja ela.

Mas essa história também precisa olhar para o outro lado.

Homens, em grande parte, também são frutos de uma cultura que ensinou que masculinidade está ligada ao poder, ao controle e à superioridade. Durante gerações, foi normalizado que o homem decide, a mulher obedece; o homem manda, a mulher cede. Muitos cresceram vendo isso dentro de casa, nos filmes, nas piadas, nas conversas entre amigos.

E, assim, a cultura se multiplica. Não necessariamente porque todos querem machucar, mas porque poucos foram ensinados a questionar esses padrões. O problema é que, quando não questionamos aquilo que aprendemos, acabamos repetindo.

Romper esse ciclo exige coragem de ambos os lados. Das mulheres, para reconhecer que amor não combina com medo, controle ou diminuição. E dos homens, para visitar comportamentos que durante muito tempo foram considerados normais e cair na real.

Porque respeito não é concessão. É princípio. Relacionamento saudável não se constrói com domínio, mas com parceria. Não se sustenta em silêncio, mas em diálogo. E, sobretudo, não se alimenta da ideia de que um vale mais do que o outro.

Dr. Enrico
CRM 28529

NEISS
GERIATRIA

Saúde do Idoso - Clínica Geral
Medicina Preventiva

Consultório Languiru
51 98601-0567

Consultório Canabarro
51 3762-8077

Email: enriconeiss@gmail.com

TEUTÔNIA TRABALHO INFORMAL

Reciclagem avança, mas catadores seguem fora do sistema

Cidade ultrapassa média nacional, mas enfrenta desafio para que a estatística se transforme em políticas públicas e melhore a vida destes profissionais

ANDERSON LOPES

Há 3 anos, Josino Alves da Silva (66) sustenta parte da casa com a separação e venda de materiais recicláveis recolhidos em bairros de Teutônia. Na frente da residência, as pilhas de ferro, alumínio, plástico e papelão ficam organizadas por tipo e destino. Cada material tem um comprador diferente e um preço, que varia conforme o mercado. “Tem dias que mal paga a gasolina”, conta.

Conhecido nos arredores do Loteamento 8, Josino se tornou referência para quem deseja descartar materiais que ainda podem ser reaproveitados. Moradores ligam ou guardam objetos até que ele passe para buscar. “É uma mão lavando a outra. Às vezes, alguém precisa de um cano ou um parafuso e eu ajudo”, diz ele.

Josino afirma que a Vigilância Sanitária frequenta periodicamente a propriedade e realiza testes para evitar a proliferação de vetores. “Eu cuido muito, não deixo vasilhas acumularem água e eles me orientam também. Eu só quero trabalhar”, revela.

A rotina da família de Josino acompanha o trabalho do reciclador. Em frente a sua casa, um pequeno depósito foi formado, seguindo a separação de cada tipo de material. Atrás daqueles montes, entre a sombra das árvores de ingá, dentro da residência, a esposa prepara o almoço.

“Nossas panelas foram todas reaproveitadas daqui, do que para os outros era lixo. Nós fizemos a triagem, a limpeza e agora utilizamos”, conta.

Entre as pilhas de ferro e alumínio, as geladeiras, fogões e bicicletas descartadas são reaproveitadas com a separação de peças e até formando novos produtos, que encontram novos destinos. Josino pretende seguir no ramo, pois com os problemas de saúde para locomoção, o trabalho de reciclador ainda consegue ser feito com algum esforço. “É o que eu posso fazer para sobreviver”, conclui.

AVANÇO NOS ÍNDICES

O trabalho de Josino acontece em paralelo ao sistema oficial de coleta e reciclagem do município. Conforme divulgado pela reportagem na edição de quarta-feira (4/3), o modelo atual de gestão de resíduos de Teutônia centraliza a triagem em uma empresa terceirizada instalada em Arroio do Meio, que recebe cer-



Josino Alves da Silva sustenta a família com a coleta autônoma de materiais recicláveis

ca de 25 toneladas atuais. Do total coletado diariamente, 11% retorna para a cadeia produtiva como material reciclado – o equivalente a quase 3 vezes mais que no ano anterior. O restante é classificado como rejeito e segue para aterro sanitário em Candiota, onde o gás gerado pela decomposição do lixo é utilizado para produção de energia elétrica. Segundo a Administração Municipal, o processo reduziu o custo da destinação final para cerca de R\$

60 por tonelada.

Segundo dados divulgados pela Agência Brasil e pelo Sindicato Nacional das Empresas de Limpeza Urbana (Selurb), o Brasil gera cerca de 80 milhões de toneladas de resíduos por ano, e apenas 3% a 4% do material reciclável recebe destino correto. Nesse cenário, os 11% registrados em Teutônia aparecem acima da média nacional, mas ainda distantes do potencial de reaproveitamento existente.

“
Nossas panelas foram todas reaproveitadas daqui, do que para os outros era lixo.”

Josino Alves da Silva
Reciclador

A CADEIA INVISÍVEL DA RECICLAGEM

Entre o trabalho individual de catadores e a indústria de reciclagem existe um elo intermediário: as empresas que compram, separam e revendem os materiais. Em Teutônia, um desses pontos é o centro de triagem mantido pelo empresário Gerson Lütz, que há mais de duas décadas atua no setor.

Lütz, que trocou a empresa de peças automotivas pela de reciclagem, compra materiais de catadores autônomos e de pequenos atravessadores e revende para indústrias recicladoras. Além disso, arrecada muito material de doação de entidades e escolas. “A população cresce e sobra mais material reciclável. Mas o mercado é sazonal. Tem épocas em que o preço está bom e outras, que cai”, explica.

É para locais como esse que parte do material recolhido por Josino acaba indo. O catador, contudo, vende para quem oferece o melhor preço, muitas vezes para o mesmo destino que recebe resíduos da coleta oficial, só que por um caminho mais longo e sem garantias. Segundo estimativas do setor, um catador autônomo no Rio Grande do Sul ganha em média cerca de R\$ 1 mil por mês, valor que varia conforme volume coletado e preços do mercado.



O empresário Gerson Lütz hoje emprega duas pessoas com a empresa de reciclagem

DOAÇÕES E NOSTALGIA

Além de catadores, o pátio da empresa de Lütz também recebe moradores que preferem entregar materiais recicláveis diretamente. É o caso da aposentada Solange Rodrigues, que chegou ao local carregando uma coleção completa de enciclopédias Larousse Cultural, com 20 volumes encadernados que, durante anos, serviram como material de estudo da família. “Isso aqui era o nosso Google. Eu estudei para o vestibular nesses livros”, conta, folheando as páginas já amareladas.

Com a popularização da internet, os volumes ficaram desatualizados e passaram a ocupar espaço em casa. “Hoje, tudo se pesquisa na internet. Então, resolvi trazer para reciclagem”, diz ela. As enciclopédias, com verbetes atualizados até meados da década de 1990 e ainda na ortografia anterior ao acordo ortográfico, agora seguirão para reaproveitamento do papel.

LACUNAS NA COLETA

A prefeitura mantém cronograma de coleta orgânica e seletiva em bairros urbanos e em parte das comunidades do interior. No entanto, a própria Administração reconhece que novos loteamentos ou áreas de expansão urbana podem levar tempo para serem incorporados aos roteiros de coleta. A inclusão depende de solicitação dos moradores e análise técnica.

Na prática, locais com ocupação recente ou afastados dos trajetos principais podem ficar períodos sem coleta seletiva regular. É nesses espaços que o trabalho de catadores autônomos acaba ganhando importância. “Nunca encontrei alguém que me humilhasse por fazer esse serviço. Pelo

contrário, arrumei muitas amizades”, diz Josino. Mesmo com problemas de saúde, ele continua a trabalhar sempre que consegue.

O DESAFIO DA INCLUSÃO

Apesar do discurso de sustentabilidade, não há atualmente em Teutônia programas municipais voltados à integração de catadores autônomos ao sistema de gestão de resíduos. Eles não possuem cadastro oficial, não recebem equipamentos de proteção e também não participam de contratos ou cooperativas vinculadas à coleta seletiva.

A partir de 2026, o Município prevê um novo avanço na área, com a implantação de uma unidade de compostagem em Arroio do Meio, destinada ao tratamento de resíduos orgânicos. A expectativa é reduzir ainda mais o volume de rejeitos enviados ao aterro sanitário e ampliar o índice de reaproveitamento.

O plano prevê a contratação de empresas especializadas para a operação da estrutura. Até o momento, porém, não há previsão de participação de catadores individuais nesse modelo.

Enquanto as políticas públicas avançam em números e indicadores, trabalhadores como Josino seguem sustentando parte da cadeia da reciclagem de forma independente. Quando consegue juntar 15 ou 18 sacas de material, ele carrega a caminhonete e sai para vender. “Cada coisa tem o seu comprador”, diz. É assim que, longe das estatísticas oficiais, ele transforma aquilo que sobra da cidade em renda e ajuda a manter parte do lixo longe dos bueiros e dos aterros.

D I A D A MULHER

12 DE MARÇO - 19H30

Centro Comunitário Arroio da Seca

Cláudia Daniela Brune

Anete Roese

Luciana Brune

Cíntia Lopes de Abreu Schmidt

mais
elas

POPULAR - 96,9 FM

DJ Júlio

19h30 - Abertura

20h às 21h30 - Programação

Atração: Podcast Pod+ Elas ao vivo

Transmissão online

Bate-papo leve e interativo

Após: DJ Júlio

Venda de lanches e drinks

SECRETARIA MUNICIPAL DA
SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL

MUNICÍPIO DE
IMIGRANTE

COOPPOP

**Paloma**
Driemeyer Valandro
palomadvalandro@gmail.com

Festa de Maio 2026 terá 4ª edição do Fórum Coopop

A quarta edição do Fórum Coopop - Associativismo e Cooperativismo para todos, idealizado pelo Grupo Popular de Comunicação, ocorrerá dentro da programação da Festa de Maio. O evento foi confirmado na noite desta quinta-feira (5/3) durante o lançamento do evento. A programação acontecerá no dia 22 de maio, das 13h às 17h30, no Auditório da CIC Teutônia.

Duas temáticas já foram alinhadas e estão confirmadas: "A força da intercooperação", com a participação do presidente da Federação das Cooperativas de

Energia, Telefonia e Desenvolvimento Rural do Rio Grande do Sul (Fecoergs) e presidente da Cooperativa Certel, Erineo José Hennemann, e do vice-presidente da Fecoergs e presidente da Certaja, Renato Pereira Martins; e "Liderança: cobrar fortalece, pressionar adoce", com o palestrante e treinador corporativo Antônio Medeiros.

Coloque na agenda e reserve a data para falar de associativismo e cooperativismo - tão importantes para o desenvolvimento das comunidades!

Mais de 21 mil associados acompanham Assembleia Digital da Sicredi Ouro Branco RS/MG

O momento ocorreu na noite de terça-feira (3/3) e trouxe os associados para perto das ações, números e decisões da cooperativa. A pauta, apresentada pelo presidente, Neori Ernani Abel, pelo diretor-executivo, Francisco José Diel, e pela gerente de Relacionamento, Pauline Klein Grave, tratou da eleição de coordenadores de núcleo, da prestação de contas de 2025 e da eleição dos componentes do Conselho Fiscal. Além disso, também foi lançada a campanha de 45 anos da cooperativa.

Mais de 21 mil associados acompanharam a Assembleia Digital 2026, e aqueles que ainda não acessaram têm até a próxima terça-feira (10/3) para assistir e votar nas pautas - pelo aplicativo do Sicredi ou pelo site sicredi.com.br/assembleias. Associados que



DIVULGAÇÃO

participarem receberão 45 pontos no programa de fidelidade Juntos, o equivalente a R\$ 45, os quais poderão ser convertidos em brindes do Sicredi ou experiências em estabelecimentos parceiros.

Cooperativa Certel lança Promoção "Sorte é Ser Certel"

Também para celebrar seus 70 anos, a Cooperativa Certel lançou a Promoção "Sorte é Ser Certel", que premiará sete associados ou clientes. Serão sorteados um Fiat Pulse zero-quilômetro, uma moto Honda CG zero-quilômetro e cinco prêmios

de R\$ 15 mil em produtos selecionados.

A campanha foi lançada oficialmente em 19 de fevereiro, data que marca o aniversário da cooperativa, e segue até o fim do mês de agosto. É válida para todos os negócios da cooperativa: energia, lojas, estruturas de concreto, comercializadora de energia e Certel Serviços. Mais informações sobre a Promoção "Sorte é Ser Certel" podem ser conferidas no regulamento, disponível no site da cooperativa.

Apoio:

**CIC**
TEUTÔNIA

Patrocínio:



Dália lança mais uma edição da Escola do Leite em formato presencial

Encontros contemplarão nove municípios, divididos em duas turmas, nas regiões Serra e Serra Planalto

A partir deste mês, a Cooperativa Dália Alimentos promoverá mais uma edição da Escola do Leite. Mantendo o formato de 2025, com 10 encontros e uma programação com diferentes temas, a iniciativa terá, desta vez, duas turmas simultâneas ao longo do ano.

Uma delas atenderá a Serra, contemplando os municípios de Dois Lajeados, São Valentim do Sul e Vespasiano Corrêa. A outra turma será voltada aos associados da região Serra Planalto, abrangendo Fagundes Varela, Guaporé, Nova Bassano, Vista Alegre do Prata, Nova Prata e Vila Flores.

Conforme o supervisor Yago Machado da Rosa, a cooperativa segue com o objetivo de fazer com que todas as regiões em que atuam sejam contempladas com o projeto. "O principal objetivo é fazer com que os produtores recebam informações de qualidade, com atualização das principais técnicas e manejos, por meio de nossa equipe de instrutores", contextualiza.

Três turmas participaram dos módulos ao longo de 2025. "Buscamos desenvolver a atividade junto ao produtor, não apenas por meio dos atendimentos técnicos, mas também com projetos como este. Planejamos 10 encontros para abordar diferentes assuntos, integrando os produtores e a equipe técnica, fortalecendo o vínculo com a cooperativa e oportunizando a troca de experiências entre todos", salienta Yago.

Módulos

Além de Yago, os módulos serão ministrados pela agrônoma Leticia Conzatti Piccinini, pelos médicos-veterinários Luciano Redu e Taís de Souza e pelos técnicos agropecuários Dirceu Froncheti e Cleiton Gass.

As aulas abordarão manejo de solo, planejamento forrageiro, manejo nutricional, conforto e bem-estar animal, melhoramento genético, criação de terneiras e novilhas, sanidade de bovinos, controle de mastite, qualidade do leite, manejo de ordenha e reprodução animal.

Em breve, o Setor de Gado Leiteiro divulgará a agenda completa, com as datas e os locais dos encontros.

Programas de assistência

Atualmente, a Dália Alimentos desenvolve programas de assistência, como o Eficiência Leiteira, que reúne o maior número de associados, atendendo cerca de 300 propriedades. Nessa modalidade, os produtores recebem visitas do técnico agropecuário da região, que auxilia nas demandas específicas de cada propriedade.

Há também o programa Vale dos Lácteos, com acompanhamento de médico-veterinário, e o Leite Saudável, que incentiva a manutenção do controle sanitário do rebanho por meio da realização anual dos testes de tuberculose e brucelose.

INTELIGÊNCIA
EMPRESARIALThiago
Maurique
maurique.t@gmail.comSOLAR BAVIERA
Eventos Corporativos

Salva conquista 32 medalhas em dois concursos nacionais

A Cervejaria Salva alcançou desempenho expressivo em dois dos principais concursos cervejeiros do país, realizados em Uberlândia (MG) e Blumenau (SC). Somadas as duas competições, a marca conquistou 32 medalhas, resultado que reforça a presença da empresa entre os nomes de destaque do setor no Brasil.

Em Uberlândia, a cervejaria acumulou 21 medalhas, sendo sete de ouro, sete de prata e sete de bronze. A Salva também recebeu outros dois reconhecimentos: o título de terceira melhor cervejaria do Brasil e a distin-

ção de melhor cervejeiro do país concedida a Thiago Wild. Em Blumenau, a empresa voltou ao pódio 11 vezes, com seis medalhas de ouro, quatro de prata e uma de bronze.

Outro destaque das premiações foi o desempenho das cervejas sem glúten. Há cerca de 1 ano, a empresa decidiu converter integralmente seu portfólio para esse segmento, uma estratégia para ampliar o acesso de consumidores com restrições alimentares. A aposta foi validada com medalhas nas principais colocações da categoria.



FOTOS: DIVULGAÇÃO



Fruki, Docile e Neugebauer são destaque do Marcas de Quem Decide

Três empresas com sede no Vale do Taquari ganharam evidência na 28ª edição da pesquisa Marcas de Quem Decide, promovida pelo Jornal do Comércio em parceria com o Instituto Pesquisas de Opinião (IPO). A premiação, divulgada em evento realizado no Salão de Atos da PUCRS, em Porto Alegre, reconhece as marcas mais lembradas e preferidas por gestores e executivos que influenciam decisões estratégicas no Rio Grande do Sul.

A Fruki Bebidas ampliou sua presença no ranking e foi agraciada em quatro categorias. A Água da Pedra manteve a liderança em lembrança e preferência na categoria Água Mineral, a 13ª vez consecutiva no primeiro lugar da preferência dos gaúchos e a 11ª na lembrança. A empresa também conquistou a segunda colocação na categoria Refrigerantes com a marca Fruki, entrou no ranking de Energéticos com a Elev Energy Drink e voltou a figurar entre as grandes marcas gaúchas, ocupando a sexta posição em lembrança e a



sétima em preferência.

No segmento de doces, a Docile alcançou a liderança na categoria Balas e Doces pelo terceiro ano consecutivo. O reconhecimento reforça a presença da marca no mercado estadual e reflete uma estratégia baseada em inovação, investimentos em estrutura e ampliação da visibilidade da marca em diferentes canais e eventos.

Também na categoria Balas e Doces, a Neugebauer aparece novamente entre as marcas líderes na lembrança dos gestores e executivos gaúchos. De acordo com a empresa,



o resultado acompanha investimentos recentes e o fortalecimento da produção na fábrica localizada em Arroio do Meio, além da ampliação do portfólio de chocolates.

EXPRESSO



Envase Brasil

A Rotainox confirmou presença na Envase Brasil 2026, um dos principais encontros da cadeia industrial de envase da América Latina, que ocorre de 14 a 16 de abril em Bento Gonçalves. No evento, a empresa apresentará suas soluções em engenharia e fabricação de equipamentos em inox voltadas à eficiência de processos industriais, área cada vez mais estratégica para indústrias que buscam ganhos de produtividade, controle sanitário e padronização operacional. A presença na feira integra a estratégia de relacionamento com clientes e parceiros de diferentes segmentos da indústria de bebidas e alimentos da empresa.

Prêmio Embanews

A Brasilata foi reconhecida com três prêmios no Prêmio Brasileiro de Embalagens (Emanews) 2026. A empresa com planta em Estrela recebeu o Troféu Roberto Hiraishi, premiação que destaca inovação e excelência no setor de embalagens. As distinções foram conquistadas por projetos desenvolvidos em parceria com as marcas Valda, Piraguê e Havanna. Os trabalhos premiados evidenciam a combinação entre criatividade, domínio técnico e colaboração entre indústria e marcas para transformar a embalagem em ferramenta de marketing e experiência de consumo.

Capacita Cacis

A Cacis de Estrela abre a temporada do Capacita Cacis com o curso "Liderança que dá lucro". A qualificação é realizada em parceria com a Dale Carnegie, nova patrocinadora master 2026 da entidade. A formação será ministrada por Gabriel Garcia, especialista em liderança e desenvolvimento de equipes, com inscrições já abertas, gratuitas e preferenciais para associados. O curso ocorre presencialmente no auditório da entidade, nos dias 17, 24 e 31 de março, a partir das 19h.

+++++

PRÉ-ASSEMBLEIA 2026
PRÉ-ASSEMBLEIA 2026
PRÉ-ASSEMBLEIA 2026Chegou o momento de
compartilhar resultados!Participe da
Pré-assembleia e
veja de perto como
o cooperativismo
faz bem.Procure sua agência
e saiba mais.

LAJEADO SICREDI INTEGRAÇÃO RS/MG

Acil destaca trajetória de 120 anos da cooperativa

THIAGO MAURIQUE

A trajetória do cooperativismo de crédito em Lajeado e a relação histórica com o desenvolvimento regional foram tema de reunião-almoço promovida pela Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil) na quinta-feira (5/3). O encontro em homenagem aos 120 anos da Sicredi Integração RS/MG reuniu cerca de 130 pessoas para palestra com o presidente cooperativa, Luis Mario Berbigier.

Na abertura do evento, o presidente da Acil, Joni Zagonel, afirmou que a história da cooperativa está diretamente ligada ao desenvolvimento regio-



Presidente da Acil (e) e Luis Mario Berbigier

nal e aos princípios do associativismo. Segundo ele, a origem do cooperativismo de crédito demonstra como a união de pessoas e instituições pode gerar prosperidade coletiva.

Para Zagonel, o aniversário da entidade representa uma trajetória profundamente ligada à comunidade. “O Si-

credí nasceu da organização de pessoas que entenderam, ainda no início do século passado, que a cooperação seria um caminho para gerar prosperidade coletiva”, afirmou.

Zagonel ressaltou que esse princípio também orienta a atuação das entidades empresariais da região.

“Quando pessoas e instituições se unem em torno de objetivos comuns, o desenvolvimento da comunidade acontece de forma mais sólida e sustentável”, disse.

Berbigier retomou as origens da cooperativa em Lajeado. Em 1906, 18 sócios ligados ao Sindicato Agrícola fundaram a Caixa Econômica e de Empréstimo de Lageado, considerada a base da atual instituição. Em 1993, a cooperativa passou a integrar o Sistema Sicredi.

O presidente detalhou o crescimento da cooperativa ao longo dos anos, com destaque para as transformações ocorridas a partir do ingresso no Sistema Si-



Cerca de 130 pessoas participaram do evento

credí. Hoje, a Sicredi Integração possui mais de 120 mil associados distribuídos em 36 agências e atua em 63 municípios do Rio Grande do Sul e de Minas Gerais. “Projetamos o crescimento de forma consciente, com passos firmes e sem descuidar do RS”, destacou.

O presidente também ressaltou que o propósito do cooperativismo vai além da oferta de serviços financeiros. Segundo ele, o modelo fortalece o vínculo com as comunidades e estimula o desenvolvimento social. Em 2025, a cooperativa repassou mais de R\$ 1,9 milhão para entidades por meio do Fundo Social.

Berbigier também

destacou a relação construída ao longo das décadas com empresas e empreendedores da região. Segundo ele, a cooperativa cresceu junto com o desenvolvimento do Vale do Taquari.

Ele ressaltou que a parceria com associados, tanto pessoas físicas quanto jurídicas, é um dos pilares da atuação da instituição. Para os próximos anos, Berbigier afirmou que a cooperativa ampliará soluções financeiras e reforçará a presença nas comunidades. “O Sicredi continuará presente, oferecendo produtos e serviços para atender as necessidades do nosso público. Esse é o nosso compromisso”, concluiu.

SHOW
DA FAMÍLIA

GP
Grupo Popular

APOIO:



ATRAÇÕES:

14H Porto do Som



15H Musical Encanto



16H Grupo Momentos



17H Sandro Coelho



18H Banda Velha Vó



Intervalos Dj Maickel



22/03 Westfália
Parque Municipal de Eventos

ENTRADA GRATUITA

TEUTÔNIA EMPREENDEDORAS EM AÇÃO

Milena Dickel une saúde, acessibilidade e maternidade

LUCIANA BRUNE

No programa “Empreendedoras em Ação”, a profissional de Educação Física e empreendedora, Milena Suelen Dickel, compartilhou os desafios e as conquistas de gerir seu próprio espaço de saúde em Teutônia. Com uma visão focada no atendimento personalizado e no acolhimento, Milena detalhou como transformou sua vocação em um negócio que se tornou referência para públicos especiais.

Um sonho pautado na acessibilidade

Milena relata que a vontade de empreender surgiu de forma gradual. Em 2021, decidiu abrir seu próprio espaço, motivada pela falta de acessibilidade que percebia em outras estruturas. “Um dos pilares que eu sustento dentro da Educação Física é a acessibilidade”, explica. Ela escolheu equipamentos específicos pensando em cadeirantes e pessoas com dificuldades motoras, criando um nicho de especialização e tornando-a uma referência na área. O primeiro grande empecilho na jornada empreendedora foi a pandemia. Justamente no dia em que seria o início dos atendimentos foi decretado o segundo lock-down. Assim, começou sem data específica, atendendo de máscara e de forma individual apenas aqueles alunos que estavam aptos, com atestado médico. “Por isso, comemoramos o mês de março, sem uma data única de aniversário da academia”, explica. Neste domingo (8/3), Milena comemora 5 anos de negócio e fará uma confraternização com seus alunos e familiares para marcar este momento.



LUCIANA BRUNE

Atendimento personalizado

O estúdio atende pessoas com comorbidades, em reabilitação, idosos e amputados. Além disso, seu nicho são mulheres gestantes e pós-parto, e ela também atende pessoas com saúde plena, mas que buscam um atendimento mais personalizado, em um ambiente menor, com menos circulação de pessoas e barulho. Milena destaca que sua academia não disponibiliza wi-fi, justamente para estimular os alunos a se desconectarem das pressões externas e se dedicarem 100% no treino. Além da musculação, ela trabalha com a técnica Low Pressure Fitness (LPF), focada na reestruturação abdominal, muito procurada por mulheres no pós-parto. Para ela, a essência do negócio é o atendimento humano: “A essência da academia é o acolhimento”.

Maternidade como posicionamento

Mãe de Isis (5) e Heitor (10 meses), Milena enfrentou o desafio de conciliar o crescimento

da empresa com duas gestações. Ela defende que a maternidade não é um obstáculo para a carreira: “A maternidade não te atrasa, ela te posiciona”. No entanto, enfatiza a importância vital de uma rede de apoio e cita o papel fundamental de sua mãe e sogra. Milena também destaca a necessidade de respeitar o tempo da licença maternidade: “Vocês precisam desse tempo. Não apressem as coisas”.

Conexão e troca em grupos de mulheres

Além da rotina no estúdio e da maternidade, Milena participa de grupos de mulheres. Ela descreve esses encontros como momentos de felicidade, onde pode deixar de lado a “roupa de ginástica” para se dedicar ao seu lado feminino e social. O resultado dessa participação é uma rede de identificação e fortalecimento, pois, embora as mulheres atuem em nichos diferentes, Milena percebe que os desafios são mais ou menos os mesmos. Essa interação permite trocar experiências e conhecer novos modelos de negócios, o que ela considera fundamental para sua energia e crescimento pessoal.

Gestão e profissionalismo

A transição de profissional técnica para gestora teve o apoio fundamental de seu marido, Luís Brentano. Milena admite que, no início, a gestão ficou em segundo plano, mas hoje ela foca na estratégia do CNPJ e na formação de sua equipe. Busca profissionais que compartilhem de seus princípios de acolhimento, combatendo o desânimo que alguns colegas sentem com a profissão. Para Milena, o sucesso vem da rotina e da motivação interna de cada um. A segunda gravidez também foi um momento importante para exercitar o delegar e focar na administração à distância, dando espaço para autonomia de professores no atendimento aos alunos e os conscientizando da impossibilidade da Milena atender a todos ministrando cada treino.

O equilíbrio entre saúde mental e física

Milena defende que saúde mental e física caminham juntas. Ela compartilha já ter enfrentado momentos de estresse intenso que a fizeram valorizar o exercício como um remédio natural. Para quem ainda não iniciou uma atividade física, seu conselho é simples: “Coloca uma vez por semana na tua agenda, mas começa”. Ela reforça que a musculação é um investimento essencial para o futuro, especialmente para mulheres próximas aos 40 anos e à menopausa. O espaço de Milena Suelen Dickel está localizado no Bairro Languiru, em Teutônia, e oferece um ambiente acessível e acolhedor para quem busca qualidade de vida.

NOTÍCIAS DE FAZENDA VILANOVA



Apresentação de talão

Produtores rurais de Fazenda Vilanova. Lembrem-se da apresentação de seu talão de produtor até o dia 15 de março. Dúvidas, procurem a Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente.

Vacina da dengue

A Secretaria Municipal de Saúde informa que a vacina da dengue está disponível no Posto de Saúde.

- Público alvo: adolescentes de 10 a 14 anos.
- Horário de funcionamento da sala de vacinas: das 8h às 12h e das 13h às 16h30.
- Não existe contraindicação. Esquema de duas doses com intervalo de 3 meses.

Super Campeonato de Verão

Atenção, desportistas. Vem aí o Super Campeonato de Verão 2026 de Fazenda Vilanova. Os jogos iniciam nos dias 11 e 13 de março, a partir das 19 horas, no Parque Municipal Encanto da Fazenda. As disputas envolvem futebol de areia e futebol society, somente para moradores do município, e vôlei de areia e futevôlei, com participação livre.

Haverá premiação para os vencedores, música e animação. As inscrições das equipes são gratuitas pelo telefone 3840-0238.

Escolha das Soberanas

O período de inscrição para a nova Corte de Soberanas de Fazenda Vilanova iniciou no dia 23 de fevereiro e segue até o dia 13 de março. As candidatas devem ter entre 16 e 26 anos. As inscrições podem ser realizadas no Departamento de Cultura, junto à Prefeitura.

A Administração Municipal promoverá, no dia 9 de maio, o Baile de Escolha das Soberanas. Destaca-se ainda que a corte escolhida representará o Município pelos próximos 4 anos, além de estar à frente da divulgação dos eventos oficiais e da 6ª Expofaz – feira que acontecerá em outubro de 2027.

Carnaval da Família CANCELADO

O Cras de Fazenda Vilanova informa que, devido à previsão de chuvas no fim de semana, o Carnaval da Família que estava marcado para este sábado (6/3), foi CANCELADO. Uma nova data será confirmada e divulgada posteriormente. Pedimos a compreensão de todos.

ASSINE A
FOLHA POPULAR
(51) 9 8482-7353



EMPREENDEDORAS
EM AÇÃO

Luciana

Brune

luciana@popularnet.com.br

Multimulher inicia com palestras de conscientização sobre violência em Estrela

A tarde de quinta-feira (5/3) foi marcada pela abertura da programação do 14º Multimulher, programação especial para celebrar, fortalecer e conectar mulheres em Estrela. Na abertura do primeiro evento, realizado na Câmara de Vereadores, ocorreram as falas do vice-prefeito, Márcio Mallmann, da secretária de Ação Social, Ciane Hauschild, e da secretária-adjunta, Rosângela Maria Wulfinig.

As palestrantes da tarde foram a advogada Patrícia Busnello e a major da Brigada Militar, Carmine Brescovit. Com a proposta de falar sobre força, cuidado e acolhimento, ambas compartilharam informações sobre

como a violência acontece, números da violência doméstica, além de orientações para identificação dos diferentes tipos de violência e medidas de reação para apoio às mulheres que necessitam.

A advogada Patrícia Busnello fez uma retrospectiva sobre os direitos adquiridos pelas mulheres, com objetivo de explicar a força da cultura machista e que nem sempre as coisas foram como são hoje. Compartilhou sua história de vida enquanto profissional, defendendo e apoiando mulheres. Inclusive, mencionou seu estudo de conclusão de curso que focou na Lei Maria da Penha.

Apesar de tudo isso

e de ser reconhecida como uma mulher forte e atuante, levou anos para perceber o ambiente de violência na qual convivia. Com apoio da terapia, identificou as origens do sofrimento e decidiu encerrar um relacionamento de 25 anos. “Depois disso, minha carreira só evoluiu e estou muito melhor hoje”, afirmou. Trouxe exemplos de falas do seu ex-companheiro que impactaram sua percepção de realidade e autoestima, limitando sua autonomia.

A major da Brigada Militar, Carmine Brescovit, relatou várias situações que vivenciou ao longo da caminhada profissional e alertou para a necessidade de pedir ajuda. “A maioria das mulheres vítimas de feminicídio neste ano não tinham medida protetiva. É preciso pedir ajuda”, disse. Recomendou a procura pelo Creas ou outros serviços de apoio para aquelas que não desejam denunciar diretamente na polícia. Em urgências, quando a violência está ocorrendo, deve ser acionado o telefone 190 da Brigada Militar.

Carmine também se dirigiu às adolescentes, para que observem os sinais no início dos relacionamentos. “Se ele for querido somente quando quer algo, desconfie. Lembrem que vocês não são obrigadas a fazer o que não



FOTOS: LUCIANA BRUNE

Patrícia Busnello e Carmine Brescovit palestraram no primeiro dia do Multimulher



Mulheres lotaram as dependências da Câmara de Vereadores

desejam”, afirmou. Esclareceu também que existe o estupro dentro do casamento. “Ser casada não obriga a mulher a ter relação quando não estiver com vontade. Quando o homem força, isso é enquadrado como estupro”, afirmou.

As mulheres no encontro também partici-

param do sorteio de inúmeros brindes e de um coquetel de confraternização. A programação segue durante todo mês de março.

Vários eventos movimentam as mulheres do município. Ontem (6/3) ocorreu a participação no Encontro Regional das Trabalhadoras Rurais, em Sério. Para

hoje, está previsto o Café no Calçadão de Estrela. Basta trazer uma xícara e um lanche para compartilhar. À noite, haverá a Boate de Aniversário do Rotary na Soges e, no domingo (8/3), a tradicional Corrida Run More. A programação segue até o dia 28 de março, com diferentes atrações.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
COOPERATIVA LANGUIRU LTDA. – EM LIQUIDAÇÃO
CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA
CNPJ nº 89.774.160/0001-00
NIRE nº 43400000615

Em cumprimento ao Art. 15, Art. 28, “e” e Art. 36, VIII do Estatuto Social da Cooperativa Languiru Ltda., o Liquidante, no uso de suas atribuições, CONVOCA seus associados para reunirem-se em ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA DA COOPERATIVA LANGUIRU LTDA. – Em Liquidação, a realizar-se no dia 20 de março de 2026, na Associação dos Funcionários da Cooperativa Languiru Ltda., situada na Rodovia RS 419, sem número, Km 1, bairro Languiru, Teutônia, RS, às 7h em primeira convocação com a presença de 2/3 (dois terços) do número de associados; às 8h em segunda convocação com a presença da metade mais um dos associados e às 9h em terceira e última convocação com a presença de, no mínimo, 10 (dez) associados para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

A - EM ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

1º - Prestação de contas do exercício de 2025 referente ao período de 01/07/2025 a 31/12/2025, compreendendo: a) Relatório da Gestão; b) Balanço Patrimonial; c) Demonstrativo de Sobras/Perdas e Lucros/Prejuízos; d) Relatório da Auditoria Independente; e) Parecer do Conselho Fiscal.

B - EM ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

1º - Consolidação da Prestação de contas do exercício de 2025, compreendendo: a) Relatório da Gestão; b) Balanço Patrimonial; c) Demonstrativo de Sobras/Perdas e Lucros/Prejuízos; d) Relatório da Auditoria Independente; e) Parecer do Conselho Fiscal.

2º - Destinação das reservas.

3º - Destinação das sobras apuradas ou rateio das perdas.

4º - Estabelecimento da fórmula de cálculo a ser aplicada na distribuição de sobras ou no rateio de perdas.

5º - Outros assuntos de interesse social, sem cunho deliberativo.

NOTAS:

1. Para efeitos de quórum, a Cooperativa Languiru Ltda. - em liquidação declara o número de 3895 associados em conformidade com o Art. 18, inciso V do Estatuto Social.

2. A Assembleia não será realizada na Sede da Cooperativa por não haver espaço suficiente para acomodar todos os associados.

3. O Estatuto Social encontra-se disponível no site da Cooperativa Languiru www.languiru.com.br e também no portal Canal do Associado no endereço associado.languiru.com.br.

Teutônia/RS, 06 de março de 2026.

Paulo Roberto Birck
Liquidante

Agenda delas

Este mês é intenso na programação de grupos de mulheres e eventos voltados para o público feminino:

7 de março – Baile das Luluzinhas em Paverama

7 de março – 2º Café Elas pela Vida, em Colinas

7 de março – Dia da Mulher Poçoantense

9 de março – Mulher que Faz na Câmara de Fazenda Vilanova

9 de março – Um sorriso para cada luta com Bárbara Penna na Câmara de Vereadores de Bom Retiro do Sul

10 de março – Evento alusivo ao Dia da Mulher na CIC Teutônia, em parceria com o Mais Elas

12 de março – Pod+ Elas em Imigrante, na programação alusiva ao Mês da Mulher

12 de março – Mulheres que inspiram na Acil em Lajeado

17 de março – Mulheres Conectadas em Paverama

23 de março – Mulheres e Negócios em Lajeado

26 de março – Evento da Cacis Mulher: “Empresas felizes, resultados incríveis”

TEUTÔNIA EM LINHA GERMANO

Aprovada permuta para construção do Parque Municipal de Eventos

Troca engloba área da Prefeitura no Bairro Alesgut e terreno particular

CAMILLE LENZ DA SILVA

Os vereadores de Teutônia aprovaram cinco projetos de lei do Executivo na sessão ordinária da quarta-feira (4/3). Entre as propostas, destaque para a desafetação e posterior permuta de área de terras com o objetivo de viabilizar um Parque Municipal de Eventos.

A permuta envolve um imóvel público de 3,5 mil metros quadrados, localizado no Bairro Alesgut, por duas áreas pertencentes a um particular em Linha Germano, que somam mais de 100 mil metros quadrados.

Devido à diferença de valores entre as propriedades - as áreas privadas estão avaliadas em aproximadamente R\$ 831 mil, enquanto o lote municipal vale cerca de R\$ 535 mil -, o Executivo pagará uma complementação financeira de R\$ 300 mil ao proprietário particular.

O Município ressalta que já existem recursos de emendas parlamentares destinados ao projeto, aguardando apenas a disponibilidade da área pública para aplicação.

Na tribuna, os vereadores enalteceram o trabalho dos envolvidos na luta pela viabilização do Parque de Eventos e comemoraram o projeto pela relevância que o espaço terá para a comunidade.

TRÂNSITO

Hélio Brandão (PSDB) se disse preocupado com a segurança no trânsito, especificamente na Rua Guilherme Schneider Sobrinho, em Canabarro. “As mudanças [no fluxo de veículos] nas ruas 31 de março e Guilherme Sch-



CAMILLE LENZ DA SILVA

Sessão teve a ausência do vereador Werner Wiebusch

neider sobrinho foram boas, mas a Guilherme está preocupante, porque as pessoas descem contramão. Liguei há poucos dias para o tenente [Marco Antônio Franck] e ele disse que resolveria, mas, até agora, nada”, apontou.

Neide Schwarz (PSDB) questionou a falta de sinalização viária e a prioridade dada pelo governo a obras em ruas já asfaltadas. “Temos moradores comendo e respirando poeira ainda com estrada de chão em frente às suas casas”, comentou.

Jeferson Körner (PDT) mencionou reunião agendada na semana que vem entre os vereadores e o Departamento de Trânsito da Prefeitura. “Todos recebemos muitas colocações e tentaremos resolver isso da melhor maneira possível”, disse.

Márcio Vogel (MDB) apresentou indicações para manutenção de paradas de ônibus, instalação de placas de identificação de ruas com o nome dos bairros e um semáforo no cruzamento das ruas Dom Pedro II e Arnaldo Krug, no Bairro Canabarro. Pediu a pavimentação da parte Leste da Rua Duque de Caxias, no entroncamento com

a Avenida 1 Leste. “Urgente, era para ter sido feito ontem”, reforçou.

Moisés Cardozo “Cavalinho” (PSD) abordou as transformações no trânsito no Bairro Canabarro: “Algumas estão fluindo bem, outras, não.”

CCS

Hélio criticou a atuação de alguns funcionários em cargos de confiança (CCs). “Nos atendem, mas nem sempre nos compreendem. Prefeito não governa sozinho. O vereador que liga para secretário, subsecretário ou capitaz não está ligando para si, mas sim, para a comunidade que faz a solicitação”, citou Hélio.

Neide voltou a denunciar altos custos com Cargos de Confiança. “Fim do ano passado, quando os colegas votaram o aumento dos salários, falei que o governo atual vai custar R\$ 35 milhões para os cofres públicos em 4 anos com o pagamento de CCs”, apontou.

Cavalinho abordou a necessidade de os CCs darem mais atenção aos pedidos da comunidade. “Não precisam nos atender e resolver imediatamente, mas precisamos ser tratados com mais cuidado. Quem

trata mal a comunidade e não tem vontade não deve estar no cargo”, enfatizou.

OUTROS ASSUNTOS

Hélio relatou sua viagem a Brasília junto à equipe do Hospital Ouro Branco (HOB), realizada na semana passada. Mencionou visitas a gabinetes e a busca de recursos para o polo de saúde.

Neide propôs a criação de uma Tribuna Livre uma vez ao mês para que a população participe da sessão.

Jeferson defendeu o ingresso do PDT no governo municipal, afirmando que o partido voltou a ter protagonismo e que as críticas mostram que estão no caminho certo.

Márcio discorreu sobre as atribuições de um vereador (legislar e fiscalizar) e esclareceu que as indicações são sugestões ao Executivo, que não tem obrigação de executá-las. Anunciou uma emenda parlamentar de R\$ 500 mil do deputado Alceu Moreira (MDB) para a Saúde.

Cavalinho apontou que, em breve, uma equipe da Prefeitura passará a cuidar especificamente da manutenção das praças municipais.

CÂMARA DE VEREADORES DE TEUTÔNIA



Seis projetos aprovados por unanimidade
Ausência do vereador Werner Wiebusch (PDT)

Nº 12/2026: Autoriza prorrogar contratos temporários de professores de Anos Iniciais, Educação Infantil e áreas específicas, além de supervisores e orientadores educacionais.

Nº 13/2026: Prorroga contratos temporários de merendeiras escolares (40 horas) até o fim do ano letivo ou até a homologação de um novo concurso público.

Nº 14/2026: Altera a lei municipal nº 4.911/2018, ampliando de 25 para 50 alunos o limite para a obrigatoriedade de criação de Conselhos Escolares em escolas multisseriadas. Justifica-se que educandários pequenos possuem poucas famílias, o que dificulta a alternância de membros e a manutenção administrativa de mais um órgão além do Círculo de Pais e Mestres (CPM).

Nº 15/2026: Autoriza a Prefeitura a desafetar e permutar imóvel público no Bairro Alesgut por duas áreas pertencentes a um particular em Linha Germano, para instalação de um Parque Municipal de Eventos.

Nº 16/2026: Cria cargo efetivo de engenheiro civil 40 horas semanais, conforme nomeação de aprovados em concurso público vigente.

Projeto de resolução Legislativo nº 2/2026: Altera a data da sessão ordinária do dia 25 de março para o dia 18 deste mês.

A próxima sessão ordinária será dia 11 de março, a partir das 18h30.



Cooperativa de Manutenção e Transporte Teutônia Ltda. -
COMATRA

CNPJ nº: 94.857.307/0001-57 NIRE: nº: 43.400.005.72 2

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE “ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA”

O Presidente da **COOPERATIVA DE MANUTENÇÃO E TRANSPORTE TEUTÔNIA LTDA. - COMATRA**, que conta em seu quadro social com **549 (quinhentos e quarenta e nove)** associados em condições de votar, usando das atribuições que lhe confere o Art. 31 letra “M” combinado com o Art. 17 do Estatuto Social, obedecendo a dispositivos legais e de acordo com a deliberação da Diretoria Executiva, conforme ata registrada em livro próprio, convoca os senhores associados para a **Assembleia Geral Ordinária** a realizar-se no próximo dia 20 de março de 2026 às dezoito (18:00) horas em primeira (1ª) convocação com dois terços dos associados, em segunda (2ª) convocação às dezenove (19:00) horas com a metade e mais um, e em terceira (3ª) e última convocação às vinte (20:00) horas, com a presença de no mínimo dez (10) associados, tendo por local o Ginásio da Comunidade Evangélica Martin Luther, na Rua Major Bandeira, nº 473, Bairro Languiru, Teutônia/RS, para deliberarem sobre a seguinte **Ordem do Dia**:

1º Prestação de Contas do Órgão de Administração, referente ao exercício de 2025, acompanhado do Parecer do Conselho Fiscal, compreendendo:

- Relatório da Gestão;
- Balanco Geral;
- Demonstrativo das Sobras/Perdas Apuradas;
- Plano de trabalho do novo exercício.

2º Destinação do Resultado do Exercício e Retenções.

3º Autorização para contratação de Empréstimos e Financiamentos em Instituições Financeiras, com oferta de bens em garantia.

4º Autorização para compra e venda de bens imóveis.

5º Eleição dos membros do Conselho Fiscal.

6º Fixação dos honorários da Diretoria Executiva.

7º Fixação das cédulas de presença para os membros do Conselho Fiscal.

8º Assuntos Gerais.

Teutônia-RS, 07 de março de 2026.

Werner Wiebusch
Presidente

ASSINE A
FOLHA POPULAR

(51) 9 8482-7353



APRESENTADO POR: 

A energia que transformou a vida no interior do

Vale do Taquari

A chegada da energia elétrica, possibilitada pela Certel, mudou para sempre a forma de viver

Em 2026, ao completar 70 anos, a Certel celebra uma trajetória construída a partir de muitas histórias.

Dentre elas, a de Marli Gasparoto Nos e Gilberto Nos.

Entre as milhares de ligações elétricas feitas pela cooperativa ao longo de sete décadas, estão aquelas que chegaram às comunidades em que viviam, em meados dos anos 1970. Na época, Marli, moradora de Linha Marinheira, em Capitão, e Gilberto, da localidade de Linha 32, em Arroio do Meio, tornaram-se testemunhas daquilo que significou um divisor de águas: a vida antes e depois da energia elétrica.

Para o casal Nos, assim como para inúmeros associados da Certel, não foi apenas infraestrutura: foi o início de uma nova relação com a casa, o trabalho, a informação e o próprio futuro. E a Certel encarou isso como um verdadeiro compromisso. “Os municípios nos pediam para levar energia para o interior e a Certel fez um trabalho extraordinário”, recorda o superintendente da cooperativa, Ivo Edgar Poersch.

Conforme Poersch, na época, estruturar energia no interior demandava um valor considerável. “Era muito custoso e o pequeno produtor não tinha recurso, ele precisava de prazo, de financiamento. Então, a cooperativa, junto com os bancos, conseguia prazo de até 12 anos, para financiar e viabilizar a energia nas áreas rurais.”

Esse esforço mudou a realidade da região. “Falo com muita convicção que a Certel foi parte importante para que tivéssemos tido esse desenvolvimento da região onde atuamos. Porque uma fonte de desenvolvimento das regiões foi termos uma energia garantida e qualificada. A Certel sempre esteve olhando à frente para as necessidades das nossas comunidades”, observa o superintendente.

UM PRESENTE de Natal

Esse olhar para o futuro impactou diretamente a vida de Marli, que é professora aposentada. Quando o sol se punha, era necessário apelar ao liquinho na casa que a família vivia. Com a expansão da cooperativa — que nasceu em Teutônia, distrito de Estrela, na época — para outras cidades da região, entre elas Arroio do Meio, a comunidade passou a viver a expectativa de também receber energia elétrica.

Marli conta que, no final de 1974, a fiação estava pronta e casa da família totalmente preparada para um momento que ninguém sabia exatamente quando aconteceria. “A televisão estava no lugar, a geladeira encostada na parede. Faltava apenas a energia chegar”, detalha.

O grande dia acabou sendo um verdadeiro presente de Natal para a família. Marli lembra que era 23 de dezembro e, depois de uma manhã de trabalho na roça, a família foi fazer a sesta depois do almoço. “Eu era uma gurria na época. Lembro que deitei na cama, e quando abri os olhos, vi que veio a luz. Eu saí gritando, gritando, gritando! Meu Deus, aquilo foi a melhor coisa do mundo, acontecer de vir a energia antes do Natal”, assegura.

MUDANÇA na rotina

Com energia elétrica, a rotina da família mudou — e para muito melhor. Como já possuíam uma televisão, a casa dos Gasparoto virou ponto de encontro. “Todos os vizinhos queriam vir lá em casa para assistir novelas e notícias. Cada noite era uma festa, porque era a única televisão da comunidade. Depois, os vizinhos também passaram a comprar as suas tevês.”

Outro eletrodoméstico que transformou a qualidade de vida da família foi a geladeira. “Eu lembro vividamente que a gente corria para a geladeira para tomar uma água gelada, porque, antes, a água era sempre natural. Isso foi muito lindo.”

Além dessa melhoria, também foi possível preservar os alimentos. “A gente passou a conservar a carne. Antes, a gente tinha que estar sempre comprando e consumindo logo. Isso foi uma mudança muito grande, uma mudança radical para nós”, avalia Marli.



Acesse o QR Code e assista o vídeo



Na casa de Marli, a energia chegou em 1974

IMPACTO no trabalho

Na localidade de Linha 32, o impacto foi igualmente transformador. Gilberto Nos, que é comerciante aposentado, lembra da chegada das equipes da Certel, que abriram caminho para a rede elétrica e que, ao longo dos anos, se tornaram conhecidos e amigos da família.

A lembrança mais forte, no entanto, está em um gesto simples: apertar um interruptor e ver a luz acender. Antes da rede elétrica, a família chegou a utilizar bateria para suprir algumas necessidades. Ainda assim, a praticidade e a segurança da energia transformaram completamente o dia a dia.

A mudança não ficou restrita à casa. Ela atingiu diretamente o trabalho da família. O pai de Nos mantinha um açougue, um matadouro e um salão de baile — negócios que foram impactados com a chegada de uma energia de qualidade. “No matadouro, eles matavam um animal, por exemplo, na sexta-feira, e a carne que não vendiam, tinham que moer e fazer linguiça no sábado, e isso tudo feito à mão. Lembro que, por isso, minha mãe, Romilda, foi uma grande incentivadora para termos a energia em Linha 32”, relembra.

PRÓXIMA do associado

Marli e Gilberto, depois de casados, moraram em diferentes bairros de Arroio do Meio. Eles também possuem uma casa na praia, o que fez com que fossem atendidos por outras companhias de energia ao longo dos anos. “Com a Certel, a gente tem um atendimento muito bom. Quando dá algum problema, eles atendem logo o associado. Não tem nem comparação”, afirma Nos, referindo-se à agilidade e à proximidade do serviço da cooperativa.

Para Marli, o trabalho que a Certel fez no início da cooperativa e segue fazendo até hoje, merece ser reconhecido, especialmente quando chega a marca dos 70 anos. “Eu sempre lembro do antes e do depois. A revolução que a energia fez na nossa vida é bem marcante”, revela, celebrando a nova forma de viver que, ela e a família, experimentaram naquela véspera do Natal do ano de 1974.



Créditos: Luisa Huber

Para o casal Nos, a energia elétrica significou uma nova relação com a casa, o trabalho, a informação e o próprio futuro

 | 

WESTFÁLIA UBS E AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS

Câmara aprova R\$ 613 mil para a Saúde

JÉSSICA BAYER

A Câmara de Vereadores de Westfália realizou sessão ordinária na quinta-feira (5/3), às 19h, na sede do Legislativo. Os parlamentares aprovaram seis projetos de lei e três indicações.

Entre os principais destaques está o projeto nº 013/2026, que autoriza a abertura de crédito

adicional suplementar de R\$ 613 mil para a área da Saúde. Os recursos serão utilizados principalmente para pagamento da entrada do terreno da futura Unidade Básica de Saúde, aquisição de equipamentos e de um veículo modelo Spin.

Apesar da aprovação unânime das matérias do Executivo, a sessão teve manifestações di-

vergentes na tribuna, especialmente em torno de indicações voltadas à Educação.

Em seu pronunciamento de despedida da Câmara, a vereadora **Maristela Horst (PSDB)**, que atuou como suplente por 30 dias, agradeceu aos colegas, servidores da Casa e ao vereador Renato Gaspar Herbert (PSDB) pela oportunidade de vivenciar a experiência legislativa.

Ao refletir sobre o período em que esteve no cargo, destacou os aprendizados e desafios do ambiente político. “Essa casa me mostrou o quanto temos o poder de ajudar nossos munícipes, mas também, o quanto é difícil quando o ambiente não é harmonioso”, afirmou.

A parlamentar também pediu atenção especial aos canteiros da Rua Henrique Uebel, que classificou como cartão de visitas da cidade. Destacou que levou diversas sugestões ao Executivo durante o período em que esteve no Legislativo.

Anelise Grimm Horst (MDB) abordou o andamento da Câmara Mirim, projeto de sua autoria, que objetiva estimular a participação cidadã entre os jovens. Na

sequência, defendeu as duas indicações apresentadas por ela na sessão.

A primeira sugere que o Executivo avalie a possibilidade de rateio de eventuais sobras do Fundeb entre profissionais da Educação, medida já adotada em outros municípios da região. A segunda trata da disponibilização de uniformes escolares a alunos da rede municipal de ensino, proposta que, conforme a vereadora, surgiu a partir de demandas de famílias. “Esse é um pedido de muitos pais. No verão é mais tranquilo, mas no inverno, fica mais complicado. Seria muito bom se o Município pudesse ofertar, principalmente o uniforme de inverno, para ajudar as famílias”, afirmou.

Diego Antônio Radavelli (PP) adotou tom crítico às propostas relacionadas à Educação, especialmente à indicação sobre o rateio das sobras do Fundeb. Segundo ele, no caso de Westfália, não haveria recursos disponíveis para esse tipo de medida. “Hoje o município já aplica cerca de 83% dos recursos do Fundeb na folha da Educação, acima do mínimo exigido por lei”, afirmou.

O parlamentar tam-

bém criticou a proposta de fornecimento gratuito de uniformes escolares neste momento, alegando dificuldades financeiras do Município. “Estamos com queda na arrecadação e não podemos fazer populismo com recursos que não estão disponíveis”, declarou ele.

Evandro Ahlert (PSDB) relatou sua participação em audiência da Comissão Especial da Saúde Mental, realizada na Câmara de Vereadores de Lajeado. O encontro reuniu autoridades, profissionais da Saúde e representantes da sociedade civil para discutir os desafios relacionados ao tema.

O parlamentar destacou a importância de políticas públicas voltadas à prevenção e ao bem-estar da população. “Uma cidade que cuida das suas escolas, parques e espaços públicos está cuidando também da saúde mental de seus habitantes”, afirmou.

Ele também voltou a se posicionar contra a possível implantação de pedágios no modelo *free flow* na região. Defendeu que a discussão não envolve apenas o valor cobrado, mas os impactos econômicos e sociais da medida.

Alexandre Grana (PP) voltou a abordar a situação da Cooperativa Languiru e a queda na arrecadação do município, alertando produtores rurais para que tenham cautela diante de promessas de recuperação econômica. “Não quero ver nossos colonos endividados nem nossa Administração perdendo ainda mais recursos”, afirmou.

Também justificou seu voto contrário às duas indicações apresentadas pela vereadora Anelise, argumentando que o município enfrenta restrições financeiras e que a proposta de uniformes escolares teria custo elevado diante do número de alunos da rede municipal.

Já o presidente da Câmara, **Gilberto Pott (MDB)**, sugerindo que o Executivo avalie a instalação de um parquinho infantil no Loteamento Gossmann, a partir de demanda apresentada por moradores da localidade. “A implantação de um espaço de recreação infantil vai contribuir para o desenvolvimento das crianças e melhorar a qualidade de vida das famílias do loteamento”, afirmou.

Pott também anunciou a destinação de emenda parlamentar de R\$ 150 mil, articulada junto ao deputado federal Alceu Moreira (MDB), para aquisição de um trator agrícola, com previsão de entrega no segundo semestre de 2026.

NOTÍCIAS DE
WESTFÁLIABloqueio temporário
na Rota do Sol

Atenção para alteração da data de bloqueio temporário da RSC-453 (Rota do Sol). Inicialmente agendada para segunda-feira (9/3), a detonação de rochas para obras em saibreira localizada em Westfália será na quinta-feira (12/3), entre 13h e 14h. O bloqueio da via é necessário para garantir a segurança de todos durante o procedimento técnico. A ação conta com o apoio da Brigada Militar e da Polícia Rodoviária Estadual, que estarão no local para orientar o trânsito, com bloqueio total nos dois sentidos. Condutores devem se programar e evitar o trecho nesse horário para minimizar transtornos.

Programação da
Westfália em Festa

Estamos nos aproximando da “Westfália em Festa - 30 anos”, que ocorre de 19 a 22 de março no Parque Municipal de Eventos. A programação oficial completa para os 4 dias pode ser conferida no site da prefeitura e no site oficial do evento, www.westfaliaemfesta.com.br

O evento também terá a Feira Comercial, Industrial, Agropecuária e de Serviços. Para a exposição, restam apenas alguns estandes externos para locação. Reservas podem ser feitas pela plataforma disponível no site oficial. Informações adicionais podem ser obtidas pelo e-mail westfaliaemfesta@westfalia.rs.gov.br ou pelo WhatsApp (51) 9 9506-9234.

Festa Anual da Oase

Neste sábado (7/3), a partir das 13h30, acontece a tradicional Festa Anual da Oase de Linha Schmidt. O evento terá por local o Salão da Oase, em Westfália, e marca as celebrações dos 40 anos da entidade. Será servido delicioso café.

Baile de Corais

No dia 14 de março ocorre o tradicional Baile de Corais do Coro Misto Silveira Martins, de Linha Paissandu. Tendo por local o Ginásio Municipal de Linha Paissandu, a recepção será às 19h e o início dos cantos às 20h. Após as apresentações será servida janta, seguida de baile. Reservas de cartões, a R\$ 50 por pessoa, podem ser efetuadas pelos telefones / WhatsApp (51) 3762-5445 e (51) 99983-2302, com Neco, ou (51) 3762-5448 e (51) 98923-3982, com Loiva.

CÂMARA DE VEREADORES DE WESTFÁLIA



Seis projetos aprovados

Nº 009/2026: Autoriza a abertura de crédito adicional especial no valor de R\$ 11 mil para a implantação de sistema gerencial simplificado para acompanhamento e controle de recursos públicos.

Nº 010/2026: Autoriza o Município a patrocinar com R\$ 35 mil o 9º Rodeio Crioulo Estadual de Westfália, promovido pelo CTG Querência Westfaliana, previsto para os dias 27 a 29 de março.

Nº 012/2026: Autoriza a abertura de crédito adicional suplementar de R\$ 128.418,90 para pagamento de profissionais da Educação.

Nº 013/2026: Autoriza a abertura de crédito adicional suplementar de R\$ 613 mil para investimentos na Saúde.

Nº 014/2026: Autoriza a abertura de crédito adicional especial de R\$ 9 mil para manutenção e desenvolvimento de ações ligadas ao turismo municipal, incluindo despesas com eventos e estrutura da vila temática.

Nº 015/2026: Autoriza a abertura de crédito adicional especial de R\$ 23.899,40 para aquisição de equipamentos destinados à estruturação das novas salas da Unidade Básica de Saúde.

Indicações

Nº 005/2026 (Anelise Horst): Rateio de eventuais sobras do Fundeb entre profissionais da Educação em efetivo exercício, na forma de abono. Aprovada com 7 votos, com rejeição dos vereadores Alexandre e Diego.

Nº 006/2026 (Anelise Horst): Programa para aquisição e distribuição gratuita de uniformes escolares aos alunos da rede municipal. Aprovada com 6 votos, com votos contrários de Alexandre, Carlos e Diego.

Nº 007/2026 (Gilberto Pott): Instalação de parque infantil em área verde no Loteamento Gossmann. Aprovado por unanimidade.

Excepcionalmente, a próxima sessão ordinária será dia 18 de março, quarta-feira, às 19h.

REGIÃO CULTURA E TURISMO AÇORIANOS

Municípios iniciam articulação para implantar Rota dos Açores

Presentes deixaram o primeiro encontro com o objetivo de mapear potencialidades de seus municípios

CAMILLE LENZ DA SILVA

Integrantes dos poderes Executivos de Taquari, Tabaí, Fazenda Vilanova, Bom Retiro do Sul e Paverama se reuniram na manhã da quinta-feira (5/3) para iniciar a formulação da Rota dos Açores. O encontro, sediado na Prefeitura de Paverama, envolveu também a Associação de Municípios de Turismo do Vale do Taquari (Amturvaes) e o idealizador da Rota e empresário, Mauro Hauschild.

A iniciativa consolida a criação de um roteiro regional voltado à valorização da história, da cultura e do patrimônio de origem açoriana no Vale do Taquari. O projeto já foi aprovado pelas Câmaras de Vereadores e pelos Executivos dos cinco municípios ainda em 2025.

Conforme Mauro Hauschild, o turismo é o grande negócio do futuro. “Quero que esta rota seja um espaço para abrir portas e oportunidades, especialmente para pequenos empreendedores. Não tem a ver com a grande rede hoteleira ou resorts, mas sim, com os pequenos negócios. Que não seja só o resgate de prédios históricos, mas da memória dessa identidade”, relatou.

Citou o papel importante dos Executivos municipais para criar mecanismos de incentivo e, especialmente, dar liberdade aos empreendedores para que avancem.

Para ele, é importante aproveitar a intenção do governo do Estado, que tem dado sinais de incluir o turismo como um dos grandes pilares do RS. “Hoje, não temos recursos de forma per-

manente, mas se este for um pilar, fica mais fácil”, sugeriu.

Hauschild enfatizou que a Rota dos Açores é voltada para as pessoas. “Aqueles que têm um sonho, um pequeno artesanato ou produto agrícola. Que possam levar esse produto ao turista, gerar renda. Desenvolvendo as pessoas, desenvolveremos os negócios; desenvolvendo os negócios, é a vez da cidade e, consequentemente, de um turismo forte”, concluiu.

Rafael Fontana, presidente da Amturvaes, acredita que o roteiro vem resgatar e fortalecer a origem do Vale, a história e cultura dos municípios envolvidos. Lembra que projetos semelhantes já foram pensados, mas que agora é o momento correto de organizar a Rota, aproveitando a ascensão do turismo no Vale do Taquari. “Toda a região precisa estar conectada e estruturada para que a gente possa oferecer experiências extraordinárias para quem vem nos visitar”, citou.

Comentou o fortalecimento das três culturas mais destacadas do Vale: alemã, italiana e açoriana. “Temos uma espécie de ‘mini Europa’ que pode ser fortalecida como um atrativo cultural turístico”, enfatizou. Ainda, reforçou a importância das prefeituras para o êxito do projeto. “Se os gestores não enxergarem, não estiverem alinhados e comprarem a ideia, não conseguiremos”, disse.

Em roda de conversa, membros das secretarias municipais e demais integrantes puderam expor seus relatos sobre como enxergam a



CAMILLE LENZ DA SILVA

Próximo encontro será em abril

“A próxima reunião será ainda mais animadora. Tivemos muitas boas ideias e tenho certeza que a Rota já é sucesso garantido.”

Mauro Hauschild

Idealizador da Rota dos Açores

cultura e o fomento aos pequenos negócios em suas cidades. Reforçaram a necessidade de desburocratizar a produção dos empreendedores, bem como auxiliar os pequenos.

Citaram também a existência de diversas rotas menores em seus municípios e de como seria importante fortalecê-las, assim como os conselhos de turismo.

EXEMPLO DE TABAÍ

O prefeito de Tabaí, Anderson Vargas, explica que grande parte da cultura da cidade provém da colonização açoriana. Assim como os demais municípios, a cidade, que é porta de entrada para o Vale do Taquari pela BR-386, já possui pequenos negócios turísticos rurais, e agora busca ampliar para abranger a produção colonial e agroindústrias.

“A população está empolgada com a Rota. Alguns sítios já investem em pousadas, e o interior já se volta para



esse tipo de empreendimento. A Prefeitura tem auxiliado com a terraplanagem. Hoje, faltam estabelecimentos como cabanas, pousadas ou um hotel, então é importante esse envolvimento da população”, ressaltou Vargas.

Em relação à gestão, o prefeito cita que a primeira ideia é restaurar três construções açorianas que se encontram em estado de abandono. Para isso, o objetivo é conseguir recursos junto ao Ministério do Turismo. Ainda, o Município investe em parcerias como a Emater e a própria Amturvaes para capacitar produtores e investidores.

GENTE QUE
ESCREVE



**Vânia
Santos**

Ela é mulher, e ela é de onde ela quiser...

Amassar pão, fazer sapatinhos, escrever um livro ou mais, ser comunicadora, cerimonialista, do lar, cantar nas missas, ser mãe, amiga, voluntária...

Escrever todos os dias, fazer hora extra...

Ser amiga para o que der e vier (para quem for leal).

“Viver e não ter a vergonha de ser feliz, cantar e cantar e cantar, a beleza de ser um eterno aprendiz... Ahhh meu Deus, eu sei que a vida devia ser bem melhor e será, mas isso não impede que eu repita, é bonita, é bonita e é bonita...”

Elas são doutoras e delegadas, são policiais e andam armadas, também de empatia e amor.

Professoras.

O ser feminino de Deus...

Maravilhosas por natureza, lindas, cada uma da sua maneira...

A beleza tem um padrão? É?

Tamanho e cor? É?

Número de sapato e de roupas? É?

Qual é o padrão?

Dentro de um ônibus lotado, ou nos corredores de um gigante hospital... No Exército, na Marinha ou na Aeronáutica...

Lá estás tu, mulherão!

Na letra de uma canção ou nas trincheiras da vida? Mulher em qualquer lugar ou situação.

Não deixa que te detenham ou caleem sua voz, tu és pura inspiração...

Tá muito grande para alguns? Divide aí então.

Sempre ao lado de alguém, na frente ou atrás não é um bom lugar.

Nada diminui o tamanho de um mulherão, e não falo de seu físico não, falo do seu coração.

Aprenda a fazer falta onde não te dão valor...

Tem que diminuir o número da roupa para caber na vida de alguém? Hã...

Sai daí, corra, o teu tamanho interfere na vida de alguém?

Tem alguém que adora um corpão, e um corpão do tamanho do teu.

Mulher, todos os dias são teus! Vai que é tua.

O que seria do mundo sem a nossa presença?

A mais bela, a mais linda, pode crer, é a sua.

O ônibus todos os dias está cheio de mulheres, mochilas nas costas e na mão os filhos que ela gerou. Parece que esse trabalho é feminino, pois são elas que fazem esse dever.

Dever? De quem será esse dever?

Hã, feliz dia mulherada!

O que mesmo tu desejas ser? Cursar? Frequentar? Ou fazer?

O mundo é teu, não esqueças, todos os dias são teus, e podes fazer o que quiser, onde e com quem achar melhor.

Não aceite maus tratos, muito menos coices e pontapés. Se for preciso sair dessa, peça socorro a quem pode te ajudar, e sigamos nossa caminhada linda, com respeito, empatia e amor.

Um beijo a você, Maria linda, que vive sua vida como bem quiser.

Vai que é tua.



Mês da mulher

Neste sábado (7/3), o programa Mais Elas inicia as reflexões sobre o Dia da Mulher, o mês da mulher, os desafios do dia a dia das mulheres que nos acompanham. Março será especial e traz uma narrativa, infelizmente, necessária. Participe com a gente e traga sua percepção.

Participe pelo (51) 995-748-969. Sintonize 96.9 FM ou acompanhe no site www.popular.fm.br; aplicativo ou pela transmissão on-line no YouTube e Facebook do Grupo Popular. Com a parceria de Bella Luna Aromas, Supermercados WD, psicóloga Fernanda Schuster, Delícias da Rose Doces e Salgados, Cristal Joias e Ótica, Fruteira Bakibom, Solar Baviera Eventos, Dra. Maria Claudia Piccoli - cirurgiã plástica, Marcauten e Farmácia Canabarense.



COLINAS SEMANA DA MULHER

Câmara homenageia moradora Cecília Ordís Jacobs Gerhardt

LUCAS LEANDRO BRUNE



DA REDAÇÃO

FELIPE STEFANI / DIVULGAÇÃO

A Câmara de Vereadores de Colinas realizou, na quarta-feira (4/3), sessão solene para conceder menção honrosa à senhora Cecília Ordís Jacobs Gerhardt, em reconhecimento à sua trajetória e às contribuições prestadas ao município ao longo de décadas. A homenagem foi aprovada por unanimidade pelo Legislativo e sancionada pelo prefeito Marcelo Schröer, como parte das atividades alusivas à Semana Municipal da Mulher.

O ato reuniu autoridades municipais, integrantes do Conselho Municipal da Mulher, familiares, amigos e representantes da comunidade. A cerimônia foi conduzida pelo presidente da Câmara, Fabiel Adolfo Zarth, que destacou o caráter simbólico da homenagem a uma cidadã cuja atuação marcou a história cultural e social de Colinas.

Natural de Arroio do Meio, Cecília nasceu em 22 de novembro de 1934 e mudou-se ainda criança com a família para a localidade de Corvo. Após estudar no município, concluiu sua formação no Colégio Santo Antônio, em Estrela. Desde jovem, desenvolveu forte ligação com a cultura e com as atividades comunitárias, características que a acompanharam por toda a sua trajetória.

A homenageada teve participação destacada em diversas frentes culturais. Cantou durante



63 anos em corais: primeiro no coral da Igreja Católica e, depois, no coral municipal. Também, participou ativamente de apresentações teatrais, especialmente nos espetáculos de Natal tradicionais.

O artesanato sempre foi uma das marcas de sua atuação. Desde menina, trabalhou com costura e, mais tarde, participou de oficinas no Cras e de iniciativas voltadas à produção artesanal. Entre as peças confeccionadas estavam figuras natalinas, como Papai Noel e coelhos utilizados na decoração da cidade, além de trabalhos em pintura, crochê e tricô. Seu envolvimento contribuiu diretamente para a ornamentação urbana e para o fortalecimento da identidade cultural local.

Cecília também foi uma das pioneiras da Casa do Artesão, instalada na antiga estação do trem, onde reuniu um grupo de mulheres dedicadas à produção

artesanal. A iniciativa ajudou a impulsionar o movimento feminino no município e valorizou a produção manual como expressão cultural e econômica da comunidade.

Outro destaque de sua trajetória foi a participação no grupo sênior de danças alemãs Morgenstern, contribuindo para a preservação das tradições germânicas presentes na cultura local. Ao longo dos anos, também se dedicou ao cultivo de jardins. Foi premiada diversas vezes pelo cuidado com o jardim ecológico de sua residência, colaborando para o reconhecimento de Colinas como “Cidade Jardim”.

Durante a sessão, a homenageada recebeu uma placa de menção honrosa e agradeceu o reconhecimento do Legislativo. A solenidade encerrou com a entrega simbólica de flores e um momento de confraternização entre os presentes.

REGIÃO DO PIONEIRISMO À NOVA GERAÇÃO

Em meio às estradas, histórias de coragem e luta por espaço

Mesmo com décadas de diferença, Nelsi Marli Prade (75) e Jovana Vargas de Azevedo (22) mostram como é possível se destacar em um ramo predominantemente masculino

ARIANA DE OLIVEIRA E LETÍCIA ECHER

Quem passa pela RSC-453 (Rota do Sol) nas primeiras horas da manhã, em Teutônia, costuma ver um casal caminhando lado a lado. São entre 3 e 5 quilômetros por dia, em um hábito mantido há cerca de uma década. Ela tem 75 anos. Ele, 84. A rotina ativa é apenas uma das marcas da trajetória de Nelsi Marli Prade, moradora do interior, que construiu uma história incomum para mulheres da sua geração: aposentou-se como motorista autônoma de caminhão.

Forjada no trabalho do campo desde pequena, a filha de agricultores dividia a escola com a lida de casa e da propriedade de seus pais. Nelsi desde cedo aprendeu as tarefas da roça e da produção de leite. “Ia para a aula e já tinha ajudado em casa. Chegava, almoçava e volta-

va para a roça”, recorda.

O cenário mais esperado para ela seria a aposentadoria como agricultora, repetindo o percurso de tantas mulheres do campo. Mas o incentivo do marido, Milton Prade, mudou esse rumo.

Associados da Cooperativa Languiru por 34 anos, após o casamento, em meados da década de 1970, o casal assumiu a linha de leite da família. Com a compra de um segundo caminhão, surgiu a necessidade de mais um motorista. “Eu não queria, mas ele disse: ‘Tu vai fazer a carteira e vai dirigir’”, lembra ela.

Em 1980, Nelsi tirou a habilitação e passou a conduzir caminhão de leite em uma época em que praticamente não havia mulheres na função. Além do transporte de leite até a cooperativa, ela também fazia fretes de ração, grãos e outros produtos agrícolas.

Trabalhava nas tarefas domésticas pela manhã e, depois, seguia para as coletas e entregas.

Anos mais tarde, formalizou-se como motorista autônoma e se aposentou nessa condição, algo ainda pouco comum entre mulheres oriundas do meio rural. “Sou aposentada como motorista”, destaca.

DA DOR AO HÁBITO

A vida da família, no entanto, foi marcada por lutos profundos. Nelsi e Milton tiveram dois filhos. A filha, Raquel, morreu aos 19 anos, no dia do seu aniversário. Anos depois, o filho de 35 anos também faleceu, deixando dois filhos. Sobre o luto, reconhece a dor permanente. “Muita gente diz: ‘Tu é forte demais’. Mas, de noite, quando eu deito, vêm aqueles pensamentos. Não é fácil”, aponta.



GABRIEL HARTMANN MALLMANN

Nelsi sorri ao olhar para a versão jovem de si mesma, lembrar do passado e tudo o que já enfrentou até aqui

Mesmo assim, ela afirma que é preciso seguir: “Tem que dormir para acordar no outro dia.”

Em 2016, Nelsi enfrentou outro desafio: o diagnóstico de câncer de mama. Percebeu um nódulo ao se tocar e procurou atendimento. Passou por cirurgia, quimioterapia e 33 sessões de radioterapia. “A radioterapia queimava muito. Aquilo me incomodou mais do que a cirurgia”, relata. Após anos de acompanhamento, recebeu alta médica e segue realizando exames periódicos.

A recomendação para manter atividade física durante e após o tratamento levou o casal a adotar as caminhadas diárias. O hábito permanece até hoje. “Se dá para caminhar, nós vamos”, afirma ela. A prática se tornou parte essencial da rotina, é acordar e ir.

Além das caminhadas, Nelsi participa de grupos de carteados há cerca de 15 anos. Os encontros acontecem em sistema de rodízio nas casas dos participantes. “Ontem, jogamos carta. Hoje à noite, vou de novo”, conta. “É bom demais. A gente se reúne, conversa”, diz ela. Milton também integra as atividades.

Aos 75 anos, ela afirma que seu principal desejo é manter a saúde: “Com saúde, a gente vai.” Entre o pioneirismo no volante, as perdas familiares e a superação do câncer, Nelsi construiu uma trajetória de trabalho, resiliência e participação ativa na comunidade - uma história que segue em movimento, todos os dias, na estrada e na vida.



Desejo de Jovana em assumir o volante de um caminhão surgiu cedo

DETERMINAÇÃO QUE FALA MAIS ALTO

Na cidade vizinha, Jovana Vargas de Azevedo (22) encontrou na direção de um caminhão caçamba a sua profissão. Há cerca de 1 ano e meio na atividade, ela não se enxerga fazendo outra coisa.

A paveramense conta que o desejo de seguir essa profissão surgiu cedo. “Tinha muita vontade, mas medo na

mesma proporção. Sempre acreditei que, por mais difícil que fosse, me dedicaria até dar certo”, disse.

O interesse pela profissão também teve origem dentro de casa. Hoje, Jovana trabalha ao lado do pai, Paulo Sérgio de Azevedo. No início, porém, ele demonstrou preocupação com a decisão da filha. “Ele sem-

pre disse que não queria isso para mim, não por me achar incapaz, mas por saber das dificuldades”, conta ela.

Mesmo assim, Jovana não desistiu do objetivo. “Ou ele me dava a oportunidade ou eu iria trabalhar para outra empresa”, decidiu.

Desde que começou a atuar como motorista, nunca teve outra mulher



Caminhão caçamba conduzido pela paveramense chama atenção pela cor rosa

como colega. “No início foi mais difícil, mas me adaptei”, afirma. De acordo com ela, o apoio da família também é essencial nesse quesito.

Com seu caminhão caçamba cor-de-rosa, ela mostra que determinação e persistência falam mais alto do que qualquer barreira. Aliado a isso, tem o respeito de seus colegas de profissão.

ROTINA INTENSA

A rotina de trabalho exige disciplina e força de vontade. Jovana costuma sair de casa na madrugada de segunda-feira e retorna só no sábado à tarde. Durante a semana, permanece nas cidades onde as obras são realizadas.

Os dias começam cedo e podem chegar a

12 horas de trabalho. “A menos que chova. Se chove durante a semana, não conseguimos trabalhar e voltamos para casa mais cedo”, explica.

No momento, ela atua em uma obra no município de Progresso, ao lado de outros cinco colegas. “Geralmente, ficamos em uma casa alugada à noite. Depende de onde é a obra”, relata a jovem, que tem quarto separado garantido nestes casos.

Apesar da rotina intensa, Jovana não pensa em mudar de profissão. Ao mesmo tempo, reconhece que o futuro pode trazer novos desafios. “Não sei como será a longo prazo, porque fico fora durante a semana e pretendo construir uma família daqui a alguns anos”, planeja.



Assembleia 2026 Digital

Sicredi Ouro Branco RS/MG

A Assembleia Digital está disponível para assistir e votar até o dia 10/03.

No site ou no App Sicredi



Participe e ganhe 45 pontos* no Juntos - Programa de Fidelidade.

*Resgate conforme regulamento do Juntos - Programa de Fidelidade

Sicredi

PONTO
DE VISTAGilberto
Soares

Imagine

Há muitas pessoas que se imaginam incapazes de ler. Porém, apenas o homem imagina e, portanto, lê. Fato sem silogismo.

PONTE. Imaginação é a ponte entre autor e leitor. É por esse caminho mágico que mundos são (re) criados, relações, construídas e o tempo-espaço abriga-se numa singularidade chamada livro.

VIAGEM. Cada obra perfaz uma viagem pelo conhecimento de quem escreve, sempre enriquecido por quem lê. Abrimos o livro, folheamos as páginas e saímos do lugar sem dar um passo sequer. Assim, hoje, caminhei por uma Paris de tempos atrás:

“Ainda estava claro quando saímos do restaurante. Era verão. Havia, naquela época, bondes, táxis pretos e vermelhos que paravam na estação, no meio da praça Clichy. E o cinema Gaumont-Palace. E os Plátanos. – E se voltássemos a pé? – o papai propôs. – A noite está tão agradável que poderíamos passear pelo bairro Montmartre... O pai tinha colocado a mão no meu ombro e assim, seguimos a rua Caulaincourt.”¹

REVELAÇÃO. Não há distância para quem se abre à leitura. Saio, por exemplo, da fornalha lajeadense para ouvir uma revelação sobre o frio dinamarquês:

“(...) nos juntamos em casa e ficamos ‘hygge’. Nos velhos tempos, ninguém conseguia sobreviver ao inverno daqui se não juntasse lenha e comida com antecedência, então todos contavam com ajuda dos vizinhos e dos amigos, quando o frio chegava, podiam se esconder dentro de casa.”²*

CASA. Engraçado esse ir e vir. Continuo em minha casa e conheço outra, em Angola:

“Por fim, avisto a nossa casa grande, a maior de todas de toda a Ilha. Chamamos-lhe de Nyumba-Kaya para satisfazer familiares do Norte e do Sul. ‘Nyumba’ é a palavra para nomear ‘casa’ nas línguas nortenhãs. Nos idiomas do Sul, casa se diz ‘kaya’.”³

IMAGINAÇÃO. E vida que segue. Sem fronteiras, exigência de passaportes e limitada apenas pela... imaginação:

“(...) histórias são resultados da imaginação ficcionista: a Praga de Franz Kafka é diferente da Praga real como a Dublin de James Joyce é diferente da Dublin real e como a Curitiba de Dalton Trevisan é diferente da Curitiba real.”⁴

¹ Filomena Firmeza, Patrick Modiano / ² O segredo da Dinamarca, Helen Russel / ³ Um rio chamado tempo, uma casa chamada terra, Mía Couto / ⁴ Mistérios de Porto Alegre, Moacyr Scliar * Estado de espírito (alto astral) dinamarquês

TEUTÔNIA FESTA DE MAIO 2026

Evento será realizado em dois fins de semana

Organização promete que esta será a maior das edições até agora

DA REDAÇÃO

Depois de 4 anos sem edição, a Festa de Maio 2026 celebrará os 45 anos da emancipação de Teutônia em grande estilo. Pela primeira vez, serão dois fins de semana de feira, totalizando 7 dias de programação: de 14 a 17 e de 22 a 24 de maio. A comunidade regional é aguardada no Centro Administrativo.

A Câmara de Indústria e Comércio (CIC) Teutônia e a Prefeitura promoveram um happy hour de lançamento do evento na noite desta quinta-feira (5/3), na sede da entidade.

Na ocasião, o presidente da Comissão Organizadora da Festa de Maio e secretário de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Turismo, Valdir Griebeler, destacou a importância do evento para a economia. “A festa fortalece o comércio local, incentiva o empreendedorismo e projeta Teutônia para toda a região, estado e país. Ela é vitrine das nossas potencialidades e símbolo da nossa capacidade de realizar grandes eventos com organização e hospitalidade”, afirma.

“A Festa de Maio é muito mais que um evento, ela representa a força do nosso povo, a tradição herdada dos nossos antepassados, o espírito trabalhador e a união que fazem de Teutônia uma referência no Vale do Taquari”, concluiu.

“Mais dias de feira significam mais oportunidades de negócios. Já temos mais de 200 expositores confirmados e ainda temos estandes disponíveis”, disse o presidente da CIC Teutônia, Jairo Sperotto.

Para o prefeito Renato Altmann, o foco deve ser o desenvolvimento de Teutônia e a construção de um evento de qualidade. “Este é um momento de união, no qual temos que deixar algumas divergências pessoais de lado e focar no município. Isso é o fundamental neste momento. Precisamos de qualidade de festa”, ressaltou.

ESTRUTURA E SHOWS

Serão três pavilhões temáticos: o primeiro será dedicado à Feira Multissetorial, considerada uma das maiores da região, reunindo expositores dos mais diversos segmentos.

O segundo pavilhão será voltado à Agroindústria, espaço onde os visitantes poderão adquirir e conhecer produtos elaborados pelos produtores locais, valorizando a produção regional. Já o terceiro será destinado à Agropecuária, setor que representa uma das principais atividades econômicas da região.

Ainda, o evento terá turismo, artesanato, parque de eventos e gastronomia para todos os públicos.



LETÍCIA ECHER

Lançamento ocorreu na sede da CIC Teutônia nesta quinta-feira



RUBENS CERQUEIRA / DIVULGAÇÃO

Show nacional será com a dupla Clayton & Romário



PROGRAMAÇÃO
COMPLETA

INGRESSOS

Os ingressos já estão disponíveis para venda por R\$ 20 para a festa e a partir de R\$ 30 para os shows pelo site www.festademaiodeteutonia.com.br. Na segunda-feira (9/3), estarão à venda também nos pontos físicos em Teutônia e região: CIC Teutônia, Cooperativa Languiru – Agrocenter, Lojas Certel dos bairros Canabarro, Languiru e Teutônia); Lajeado: Lojas Certel – Centro; Estrela: Lojas Certel – Centro; Westfália: Lojas Certel – Schmidt; e Poço das Antas: Lojas Certel – Centro.

Uma das novidades da Festa de Maio 2026 será o passaporte para os 6 dias de evento, sendo em dois setores diferentes: na Arena de Shows Teutobier (a partir de R\$ 200) e passaporte Front Copo Cheio (a partir de R\$ 300), com lotes limitados. Os ingressos adquiridos para os shows garantem a entrada da feira.

Nesta edição da Festa de Maio, parte dos lucros será destinada ao projeto de construção do Polo de Saúde do Hospital Ouro Branco (HOB).

O evento é uma realização da CIC Teutônia, com patrocínio master da Prefeitura de Teutônia, Sicredi e Certel; Ouro da Unimed Vale do Taquari e

Rio Pardo; e Prata da Cooperativa Languiru. A produção é da M9 Produções.

SHOW DA FAMÍLIA
COM NOVIDADES

O Grupo Popular não fica de fora quando o assunto é Festa de Maio. Nesta edição, o tradicional Show da Família será ainda mais especial. No dia 25 de maio, domingo, a festa será embalada pelas bandas Hopus, Modelo, Champion, Matheus e Mathias, Hatfield, Sandro Coelho e Super Banda Choppão.

A grande novidade para esta edição será a dupla Lucas e Felipe, que se apresentam a partir das 20h. Nascidos em Novo Hamburgo, os irmãos ficaram conhecidos nacionalmente depois da participação no reality show Festival Sertanejo do SBT, quando conquistaram o prêmio por votação popular.



ROCA SALES E COLINAS DA RIVALIDADE À PARCERIA

Esperança e Juventude mostram como o futebol do interior também une

Clubes iniciaram suas histórias como adversários; hoje, atuam juntos

LUIZ AUGUSTO HUPPES

Durante décadas, quando Esperança de Fazenda Lohmann e Juventude de Colinas se encontravam em campo, o clima era de disputa e arqui-bancadas divididas. Muito próximas geograficamente, as duas comunidades transformavam cada confronto em mais um capítulo de uma rivalidade marcante no futebol da região.

No entanto, hoje o cenário é diferente. O que antes era antagonismo deu lugar a uma relação de proximidade entre dirigentes, atletas e torcedores - uma parceria que mostra como o futebol do interior também pode unir comunidades.

Fundado em 28 de fevereiro de 1974, o Juventude surgiu em meio a um cenário de clubes fortes no amador. Naquele período, muitos jogadores que não encontravam espaço acabaram na base do clube.

“Costumávamos dizer que o Juventude começou com a ‘sobra’ dos outros times, atletas que não tinham vez nos clubes maiores da região e pararam aqui”, explica o presidente do Juventude, Giovan Dannebrock.

Com o passar dos anos, os confrontos com o Esperança se tornaram cada vez mais marcantes. Na época em que Colinas ainda pertencia a Roca Sales, as comunidades eram praticamente vizinhas, o que tornava os jogos ainda mais intensos.

Um dos episódios lembrados até hoje ocorreu em 1987, quando o Juventude conquistou o primeiro Campeonato Municipal de Roca Sales, justamente diante do Esperança.

Quem viveu a época recorda que os conflitos eram fortes também fora de campo. “Nos tempos de guri, a rivalidade era muito grande. O pessoal provocava bastante e isso acabava em discussão ou confusão depois do jogo”, lembra Dannebrock.

A convivência nas comunidades aproximou as pessoas e mudou a forma como a disputa é encarada. Jogadores começaram a vestir as duas camisas em momentos diferentes, dirigentes se tornaram amigos e as novas gerações passaram a enxergar as partidas com outros olhares.

O próprio Giovan é um exemplo disso. Em fase de inatividade do clube, ele chegou a defender a cor verde do Esperança. “Joguei, fui campeão e até presidente por um período”, comenta.

Esse tipo de situação ajudou a diminuir a “inimizade” que marcou os primórdios das equipes. “A minha geração já começou a mudar um pouco isso. Sempre tivemos muitos amigos lá na Fazenda Lohmann e



Giovan (d) e seu irmão Jonis (c) quando mais novos

não fazia mais sentido continuar com essa rixa”, reflete Giovan.

E foi justamente essa convivência que ajudou a transformar uma rivalidade histórica em uma parceria que promete seguir por anos.

UNIÃO E RAÍZES

Hoje, a relação entre os clubes é de cooperação. O presidente do Esperança, Rodrigo Alex “Borrachinha” Silva, destaca que a parceria surgiu de forma natural ao longo das décadas.

“Hoje nos damos muito bem. O futebol não vai para frente se não nos ajudarmos”, avalia.

Essa aproximação se tornou ainda mais evidente recentemente. O Esperança optou por não disputar o Campeonato Municipal de Roca Sales em 2026 para reorganizar a estrutura do clube, que passa por melhorias.

Enquanto isso, alguns integrantes do Esperança passaram a vestir também a camiseta do Juventude em competições regionais, como o Campeonato Municipal de Imigrante.

A relação entre os clubes também passa por histórias familiares. Rodrigo lembra que sua ligação com o Juventude vem de gerações anteriores, especialmente com seu avô. “Ele ajudou a fundar o Juventude. Colaborava com estrutura, arqui-bancada e tudo que um clube amador precisa. É engraçado, a família ficou ligada aos dois times”, relata.

Mesmo assim, a conexão com o Esperança sempre foi mais forte. Criado dentro do campo da Fazenda



Giovan (e) e seu irmão Jonis (d) atualmente

Lohmann, Borrachinha cresceu junto à rotina dos jogos e do clube. “Nasci dentro do Esperança. Meu pai levava o pessoal de caminhão para os jogos e eu estava sempre junto. Ando nesse ambiente desde guri, é um amor verdadeiro e que vem de casa”, aponta ele.

Essa tradição de família também se reflete na diretoria. Muitos dos atuais dirigentes cresceram com o clube e hoje continuam os trabalhos iniciados pelas gerações anteriores, na esperança de repetir os feitos do passado.



Rodrigo Alex Silva se criou e cresceu no Esperança de Fazenda Lohmann



Giovan guarda lembranças da época de guri, quando jogava pelo Juventude e foi destaque da Folha Popular

TRADIÇÃO E GLÓRIAS

No campo, as histórias das equipes também são marcadas por conquistas importantes. O Esperança soma nove títulos municipais entre os Titulares e cinco nos Aspirantes, além da Copa Integração de 1994 e a Série Prata da Copa Assine de 2007.

Já o Juventude construiu uma trajetória sólida ao longo de mais de cinco décadas, com títulos como o Municipal de Roca Sales de 1987, a 2ª Divisão de Estrela em 1990 e quatro conquistas do Municipal de Colinas.

Para Dannebrock, a relação atual mostra como o futebol amador evoluiu ao longo do tempo. “Hoje, existe amizade. Nos ajudamos, trocamos jogadores e dialogamos muito. Aquela rivalidade praticamente ficou no passado”, afirma.

Entre lembranças de confrontos históricos e narrativas que atravessam gerações, Esperança e Juventude escrevem novas páginas no “livro” do futebol regional. É um capítulo no qual a rivalidade cede espaço para algo que, no interior, costuma ser ainda mais forte que a disputa: o espírito de união entre comunidades que aprenderam a transformar adversários em parceiros.

CONFIRA
MAIS FOTOS

REGIÃO CORAGEM, VOZ E REPRESENTATIVIDADE

A bravura de quem não só pratica, mas ajuda a mudar as regras do jogo

Nos mais diferentes cenários do esporte, mulheres mostram todos os dias podem competir, liderar e vencer, mesmo com tantas adversidades, perseguições e preconceitos

LUIS AUGUSTO HUPPES

Qualquer que seja a modalidade, o esporte sempre foi sinônimo do mais puro sentimento de paixão. Apresentado na infância, ele nasce nas primeiras bolas chutadas no pátio da escola, nos treinos ou brincadeiras depois da aula e nas arquibancadas ao lado da família.

Durante muito tempo, porém, esse universo foi tratado como um território predominantemente masculino.

Mesmo com avanços importantes nas décadas recentes, muitas mulheres ainda precisam provar, todos os dias, que pertencem e podem fazer parte desse espaço.

Ainda assim, elas seguem com avanços e em busca de melhores condições de vida, prática, trabalho e cidadania.

Nas quadras, nos campos, nos tatames e até mesmo em casamatas, mulheres ocupam cada vez mais ambientes no esporte. Com dedicação, estudo e persistência, enfrentam preconceitos, quebram paradigmas e ajudam a transformar um movimento que foi dominado por homens durante anos.

No Vale do Taquari e região, histórias como as de Simone Reolon, Tais Ruver, Caren Castilho e Paloma Schilling mostram que o esporte também é feito de resistência, determinação e muita, mas muita coragem.

Cada uma em sua modalidade, realidade e trajetória, mas todas com algo em comum: a certeza de que o esporte também é e precisa ser, cada vez mais, um lugar para as mulheres.

APITO FIRME PARA UM TERRITÓRIO HOSTIL

A relação de Simone com o esporte começou muito antes de vestir o uniforme da arbitragem. Crescida em uma família na qual a prática esportiva fazia parte da rotina, acompanhava de perto a movimentação dos irmãos mais velhos e de outros parentes envolvidos com atividades.

“Sempre gostei de praticar. Desde o colégio e, depois, em campeonatos de cidade. Jogava, participava de times e sempre estive muito envolvida”, lembra.

O contato com o futsal veio naturalmente. Mas foi apenas em 2016 que Simone decidiu dar um passo diferente dentro do esporte: ingressar no curso de arbitragem da Federação Gaúcha de Futsal.

A partir disso, começou a construir uma trajetória que rapidamente ganharia espaço nas competições estaduais. As primeiras oportunidades vieram em jogos menores, enquanto ela buscava experiência e consolidar seu trabalho.

Com o passar do tempo, as escalas começaram a aumentar. Em 2017, passou a atuar com mais frequência e, pouco depois, estreou em competições importantes. No ano seguinte, apitou pela primeira vez na Série A do futsal gaúcho, marco considerado especial em sua carreira. “Recebi muitas oportunidades em um curto período de tempo, o que foi fundamental para evoluir e crescer”, destaca.

Nos anos seguintes, Simone passou a inte-



Simone não deixou de sonhar e se tornou referência, mesmo com adversidades

grar o quadro da Liga Gaúcha e ampliou sua atuação na arbitragem. Em 2022 veio um novo reconhecimento: o convite para integrar o quadro da Liga Nacional como anotadora e cronometrista.

Mas o caminho também exigiu firmeza. Como mulher em um ambiente historicamente masculino, Simone enfrentou situações de implicância e desrespeito. “Muitas vezes, o preconceito vem daquela ideia de que mulher não entende de esporte e da falta de respeito. Falam em tom alto com você e acham normal. Quando você responde, dizem que foi grosseira. Sempre pende para um lado”, comenta ela.

Para enfrentar esse cenário, a árbitra encontrou uma estratégia que indica para todas

as mulheres: o conhecimento. “Estudei muito para saber as regras ao pé da letra e mostrar que não tinha caído ali de paraquedas. É triste, mas precisamos provar cada vez mais”, avalia.

Hoje, ao olhar para trás, Simone vê com satisfação o crescimento da presença feminina no esporte, mas destaca que o caminho exige persistência. “É muito gratificante ver mais mulheres engajadas no esporte. Mas é importante não desistir na primeira dificuldade”, reflete ela, que é considerada referência nas quadras.

BANDEIRA NA MÃO E CORAGEM NO OLHAR

Se para Simone o futsal abriu portas na arbi-



Tais se tornou uma das principais assistentes do futebol gaúcho

tragem, para Tais foi o futebol que despertou a paixão desde a infância.

A história começou cedo, desde os 5 anos, quando acompanhava o pai nos jogos de Veteranos. O ambiente do futebol sempre fez parte da rotina da família e a paixão pulsa nas veias.

Foi o próprio pai que a ensinou os primeiros fundamentos do futebol. Naquela época, o sonho era seguir como jogadora. Mas, em 2015, surgiu uma oportunidade diferente, que mudaria os rumos da sua vida.

Incentivada por familiares e amigos, Tais decidiu se inscrever no curso de arbitragem da Federação Gaúcha de Futebol (FGF). Até então, ela nunca havia tido contato direto com o apito. Mesmo assim, aceitou o desafio.

Pouco tempo de-

pois, já estava em campo. O momento foi tão especial que guarda a data de estreia na lembrança. Sua primeira partida ocorreu no dia 16 de agosto de 2015, em Anta Gorda, pelo Campeonato Regional da Associação de Ligas do Vale do Taquari (Aslivata).

“Meu primeiro jogo foi entre Cruzeiro e Esperança, na categoria Aspirantes. O Daniel Soder [coordenador de arbitragem e dirigente da Aslivata] estava comigo como ‘sombra’ naquele dia”, comenta. A partir desse momento, a trajetória ganhou força. Em 2016, veio a estreia em competições da FGF, no Gaúcho Sub-15, em confronto entre Igrejinha e Ivoti.

Com o passar dos anos, Tais atuou em diferentes categorias e campeonatos. Já parti-

cupou de competições como as categorias Sub-13, Sub-17 e Sub-20 do Gauchão, Estadual Feminino e nas divisões profissionais do futebol gaúcho, além da Copa FGF.

Apesar da evolução na carreira, ela reconhece que o ambiente do futebol ainda apresenta desafios para mulheres. A exemplo, o futebol brasileiro acompanhou falas machistas de um jogador profissional (de 1ª divisão do Brasileirão) proferidas para a equipe de arbitragem, feminina, da partida.

“Vivemos em um meio com desafios estruturais, machismo e desvalorização. Muitas vezes, precisamos provar nosso trabalho com mais intensidade do que os homens. Enquanto a mentalidade das pessoas não evoluir, veremos atos como este frequentemente”, diz. Ela concorda com a necessidade de “mostrar serviço” apontada por Simone.

As ofensas não chegam apenas de dentro de campo. Durante as partidas, comentários preconceituosos ainda aparecem, principalmente nas arquibancadas. “Já ouvi muita coisa da torcida. Comentários como ‘teu lugar é na cozinha’, ‘vai lavar roupa’, ‘futebol é para homem’. Infelizmente, ainda são com certa regularidade”, aponta.

Mas desistir nunca foi uma opção para quem superou muitas adversidades no caminho trilhado até agora. “Apesar das barreiras, não desisto dos meus sonhos. Vou lutar até alcançar todos os meus objetivos e sempre gritar que lugar de mulher é onde ela quiser”, enfatiza Tais.

ASSIM COMO NO RUGBY, A MULHER NÃO PODE RECUAR

No *rugby*, a coletividade é um dos pilares do esporte. É um jogo em que ninguém vence sozinho e no qual cada atleta depende da força do grupo para seguir em frente. É nessa di-



Caren era jogadora até o período de gravidez e se reencontrou na arbitragem

reção que as mulheres precisam seguir, para a frente e sem recuar.

Natural de São Paulo e moradora da região, Caren Castilho conhece bem essa realidade. Ela começou a jogar aos 19 anos no Rio Branco Rugby Clube, um dos times mais tradicionais da modalidade no país. Foram anos dedicados ao esporte antes de se mudar para o Sul do Brasil.

Com o tempo, além de atuar como atleta, passou a desempenhar outras funções dentro do esporte, inclusive com a arbitragem e coordenação de arbitragem na Federação Gaúcha da modalidade.

A decisão de seguir esse caminho surgiu por influência. “Tive um grande amigo que seguiu na arbitragem e me convenceu a ir por esse caminho também, e foi uma ótima escolha”, garante.

Com dedicação, Caren passou a construir sua trajetória dentro do esporte, inclusive como treinadora de equipes masculinas e femininas. Por um bom tempo, ela foi técnica do Centauros Rugby Clube, de Estrela.

Mesmo com a boa relação com os estrelenses, foi nesse ambiente que enfrentou algumas situações de preconceito. “Às vezes,

surgiam comentários como ‘hoje ela está histérica’, por exemplo”, ressalta. Com o tempo, aprendeu a lidar com essas situações com maturidade, principalmente nas respostas firmes, mas sem arrogância.

A maternidade também trouxe mudanças importantes na rotina. Após o nascimento dos filhos, a arbitragem se tornou a principal forma de manter o vínculo com o esporte. Nesse processo, o apoio da família foi essencial.

“Meu marido seguiu as pontas com as crianças enquanto eu estava na arbitragem por muitas vezes e auxiliou muito. Ter essa ajuda pode até ser básica, mas não para a realidade de muitas mulheres”, aponta.

Acima de qualquer obstáculo, o sentimento que permanece é a paixão pelo *rugby*, que a acompanhou durante décadas e segue até hoje, aos 45 anos de idade. “Não é só um esporte. É um lugar onde descobrimos quem realmente somos. Caímos, levantamos, nos sujamos e cansamos, mas também é possível descobrir uma força que nem sabíamos que tínhamos”, afirma Caren.

Nesse sentido, o *rugby* carrega um espírito que as mulheres



FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

O peso de tantas medalhas é um dos fatores para que Paloma não desista

podem levar para a vida. Caren resume com uma frase que traduz bem o que significa viver o jogo: “No *rugby*, ninguém joga sozinho. Lutamos luta uma pela outra”.

O TATAME FORJA FORÇA E CONFIANÇA

Se no *rugby* a força está no coletivo, muitas batalhas começam dentro de cada atleta de *jiu-jitsu*. A desportista, professora e especialista em defesa pessoal, Paloma, sabe muito bem como essa jornada funciona.

Assim como Simone, Tais e Caren, o esporte sempre fez parte de sua vida. Ainda criança, praticava futsal e, na adolescência, experimentou a canoagem. Anos depois, encontrou o caminho que daria rumo à sua trajetória, o das artes marciais.

Primeiro veio o *muay thai* e, depois, o *jiu-jitsu*, no qual optou em se dedicar mais, após treinar nas duas modalidades simultaneamente e por bastante tempo. Hoje, soma mais de uma década de experiência e atua em diferentes frentes relacionadas à arte suave.

Mesmo com o crescimento da participação feminina, Paloma des-

taca que o ambiente esportivo ainda apresenta desafios para as mulheres. “O esporte é um mundo muito masculino. Mesmo com mais espaços, ainda existem situações em que mulheres não recebem o mesmo respeito. Até mesmo no cotidiano de academia, um homem com a mesma graduação recebe um tratamento diferente. Não é explícito sempre, mas acontece”, relata.

Para enfrentar esse cenário, ela sempre manteve uma postura definida, não apenas mental, mas física. Assim como Simone, buscou aprender as regras ao máximo para não sofrer qualquer tipo de piada.

“Manter firmeza, até

mesmo no olhar, respeitar as regras do esporte e se impor quando necessário foi o que me ajudou a superar essas situações”, afirma ela.

Hoje, além de ensinar *jiu-jitsu*, Paloma trabalha para tornar o tatame um espaço mais acolhedor para mulheres. Na academia Vértice 83 *Jiu-Jitsu*, em Estrela, ela conduz turmas exclusivas para o público feminino.

“Criamos essa turma justamente para transformar o tatame em um lugar de acolhimento. Por vezes, as mulheres sentem vergonha e, principalmente, medo de praticar. Por isso, temos uma espécie de ‘porto seguro’ para elas”, comenta.

Entre as iniciativas está o “Sábado Delas”, que chega à 3ª edição neste sábado (7/3) e reúne mulheres para um momento de autocuidado, reflexão e aprendizado, especialmente sobre a liberdade que as mesmas têm.

“A ideia é reunir as mulheres para um momento especial. Começamos com yoga, depois trabalhamos movimentos básicos de defesa pessoal e finalizamos com um momento de confraternização. É para quem quer e precisa entender que pode”, explica.

Segundo ela, muitas mulheres chegam ao *jiu-jitsu* para acompanhar os filhos, mas encontram um novo universo e se redescobrem por meio da prática. Paloma é um exemplo claro. De tantas modalidades que disputou, se “viu” no *jiu-jitsu* e hoje é multicampeã.

BRAVURA QUE ABRE CAMINHO

Histórias como as de Simone, Tais, Caren e Paloma mostram que o esporte também é feito de coragem. Cada uma delas, à sua maneira, enfrentou obstáculos para seguir em frente em um ambiente ainda em transformação.

Ao assumirem o apito, levantarem a bandeira na lateral do campo, liderarem equipes ou ensinarem técnicas no tatame, fazem muito mais do que praticar esporte. Elas inspiram e mostram que outras meninas também podem ocupar esses espaços, viver dessas profissões e construir suas próprias trajetórias dentro e fora do esporte.

Afinal, quando uma mulher entra em campo, ela não participa apenas do jogo: ela ajuda a mudar as regras dele.

REGIÃO RODADA ANIMADA

“Capital do amador” em 2025, Poço das Antas recebe clássico

Poço e 11 Amigos se enfrentam em Boa Vista. Atlético x Flamengo, Juventude x Canabarense e Ribeirense x Ouro Verde completam o domingo

LUIZ AUGUSTO HUPPES

O Campeonato Intermunicipal Certel Sicredi 2026 chega em sua 3ª rodada com jogos animados para movimentar este domingo (8/3) nos três municípios dos clubes participantes. Teutônia, Westfália e Poço das Antas se agitam com data de clássico e muita história dentro de campo.

O duelo em terras poçoantenses carrega um clima diferente. O clássico entre 11 Amigos e Poço das Antas sempre foi marcado pela agitação de bastidores e o clima de rivalidade entre as duas agremiações, que juntas completam 70 anos nesta temporada.

As equipes se enfrentam na casa do 11 Amigos, no Bairro Boa Vista, e estão igualadas no número de pontos (3). O mandante está na 4ª posição e tem um jogo a mais, enquanto os visitantes ocupam o 3º lugar, após estrear com vitória na rodada passada, com 3 a 0 sobre o Atlético Gaúcho.

O 11 inaugurou o campeonato com triunfo por 2 a 1 sobre o Juventude, em Poço, e perdeu fora contra o



Jogos ocorrem em Poço das Antas, Teutônia e Westfália

Ouro Verde: 1 a 0. O fator local pode ser crucial e o diferencial do 11 Amigos para o campeonato, tendo em vista a única vitória ser em seus domínios. Por ter apenas um jogo, Poço também está 100% em casa.

Ao que tudo indica, nenhum dos times terá desfalques para ama-

nhã e podem chegar com força máxima para o confronto. Quem vencer tem chance de assumir a liderança, mas precisa torcer contra o Canabarense, vice-líder com 4 pontos e empatado com o Gaúcho, de folga e na ponta da tabela.

Westfália será sede de uma partida após os

dois clubes folgarem na 2ª rodada. O Juventude de Linha Berlin recebe o Canabarense em clássico regional. Ainda sem vitórias, o Ju tem apenas uma partida disputada, derrotado pelo 11 Amigos.

Por outro lado, o Tricolor de Canabarro já venceu em Westfália neste ano. Na rodada de

estrela, o Canabarense foi a Linha Schmidt e aplicou um 3 a 0 com autoridade. Na sequência, ficou no empate em 1 a 1 com o Gaúcho no clássico de Teutônia.

Se vencer, o Juventude sai da parte baixa da tabela e fica mais tranquilo, enquanto o Canabarense pode assumir a liderança isolada.

Teutônia fecha os confrontos com duas partidas, ambas no Bairro Canabarro. No Loteamento 8, o Atlético Gaúcho recebe o Flamengo em duelo de grupos que não venceram no campeonato. Os donos da casa empataram na primeira com o Ribeirense (1x1).

Se vencer e os resultados colaborarem, o Atlético pode até assumir a liderança, mas precisa torcer por empate em Poço das Antas e vencer por bom score. Por outro lado, o Flamengo quer a vitória para deixar o rival de amanhã para trás e se recuperar após estreia fora das expectativas.

No outro jogo, Ribeirense e Ouro Verde fazem duelo de peso. O time de Linha Ribeiro estreia em casa nessa retomada de 2026. Sem derrota, o elenco teve uma partida e busca seus primeiros 3 pontos.

Em situação parecida, o Ouro Verde chega embalado após vencer o 11 Amigos no Bairro Alesgut e fazer confronto de igual para igual contra o Gaúcho, no Estádio do Pavão Vermelho. A possibilidade de ser líder também empolga o elenco comandado por Júlio Danzer.

Nos Aspirantes, o Ouro Verde pode assumir a ponta em caso de vitória. Poço e Canabarense também têm a possibilidade de vencerem e o Ouro Verde tropeçar. Ribeirense, Atlético, Juventude, 11 Amigos e Flamengo precisam vencer para desencilhar do bloco de cinco clubes com apenas 1 ponto.

LETÍCIA ECHER



JOGOS PELA REGIÃO

JORNADA ESPORTIVA - 8/3 - 14H

Intermunicipal Certel Sicredi

Linha Ribeiro - Teutônia



Ribeirense

X



Ouro Verde

Narração: Éderson da Rocha
Reportagens:
Rudimar Thomas e Sérgio Amaral



Acompanhamento dos municipais da região

- Intermunicipal
- Estrela
- Imigrante
- Roca Sales
- Paverama
- Encantado
- Arroio do Meio
- Nova Brésia
- Progresso
- Boqueirão do Leão



Boa Vista - Poço das Antas



11 Amigos

X



Poço das Antas

Narração: Luciano Gallert
Reportagens: Sílvio Brune,
Edemundo Lima e Bianca Fritscher



APOIADORES:



ESTRELA BRASILEIRO DE MARATONA

Aeca classifica canoístas para mundial na Argentina

Vagas chegaram após competição em Curitiba

LUIZ AUGUSTO HUPPES

A Associação de Ecologia e Canoagem (Aeca), de Estrela, voltou a escrever um mais um capítulo marcante na história da modalidade no país e no Rio Grande do Sul. No Campeonato Brasileiro de Canoagem Maratona, realizado em Curitiba (PR) de 26 de fevereiro a 1º de março, a equipe conquistou resultados expressivos e garantiu vagas para o Campeonato Mundial de Maratona, que será disputado em outubro, na Argentina.

Entre os classificados estão Larissa Naiara Ahlert (17), Theo Carracedo (23), Francisco Lepkoski (35) e Diego Soarez (17). O grupo reforça o protagonismo da canoagem gaúcha em nível nacional e mantém viva a tradição de um município que é reconhecido como berço da modalidade no Brasil.

A maratona na canoagem é marcada por percursos extensos - 17, 21 ou 25 quilômetros, a depender da categoria -, disputados em circuitos com voltas e portagens (momentos em que o atleta precisa sair da água e carregar o caiaque). Não é apenas força: a prova exige estratégia, leitura de corrida e controle emocional.

Técnico e também atleta, Francisco “Chico” explica que a preparação começou ainda no fim do ano passado. “Soubemos que o Brasileiro seria decisivo para o Mundial e começamos a montar a base. São provas longas, então é preciso ter um volume grande de treino. O objetivo era classificar e a missão foi cumprida”, comenta.

No K2 Sênior (25 quilômetros), Chico e Theo conquistaram a medalha de prata e a vaga. O detalhe é que a dupla prati-

camente não havia treinado junta. “Subimos no barco e alinhamos tudo na largada. Ajustamos durante a prova e conseguimos evoluir”, relata Francisco. A sintonia rendeu também um 2º lugar no K1 Sênior para Carracedo.

JUVENTUDE E MATURIDADE NA MESMA BRAÇADA

Aos 17 anos, Larissa Ahlert é um dos grandes símbolos da nova geração da Aeca. Vice-campeã no K1 Júnior (17,5 quilômetros) e campeã no K2 Misto Júnior ao lado de Diego Soarez, ela garantiu presença no Mundial e vive um momento especial na carreira.

“Foi minha primeira competição maratona. Aprendi bastante coisa e agora é continuar nos treinos para outubro”, afirma. A classificação internacional ainda soa como surpreendente para quem começou de maneira desprezível. “Ia tomar banho de rio com uma amiga por lazer. Depois, o Chico me chamou para a equipe de rendimento, tive destaque e comecei a competir”, recorda.

A rotina é puxada. Treino pela manhã, curso em outra cidade à tarde e estudos à noite, em Estrela. “Às vezes, preciso faltar treino para fazer trabalho da escola, mas consigo conciliar. Receber apoio em casa também é crucial. Minha mãe tem muito orgulho, principalmente agora com a vaga para a Argentina”, avalia.

Larissa também superou uma lesão recente e teve de enfrentar o calor e sessões de fisioterapia antes de voltar ao alto rendimento. A medalha em Curitiba é considerada uma superação pessoal.



Larissa, Diego, Chico e Theo escreveram seus nomes na história

ENTRE A USP E O CAIAQUE

Theo divide a vida entre a canoagem e a graduação em Química na Universidade de São Paulo (USP). Ele treina na Raia Olímpica da universidade pela manhã, cumpre aulas e laboratório à tarde e ainda desenvolve pesquisas acadêmicas.

“Sempre quis participar de um campeonato como este. Tentei em outras oportunidades e agora deu certo. É uma felicidade muito grande”, destaca. Ele reconhece as dificuldades de conciliar esporte e estudo. “Tenho dias puxados, mas sempre consigo me virar”, comenta.

A classificação ganha ainda mais relevância diante da realidade do esporte no país. “Na prática, não dá para se manter só com a canoagem. O

bolsa-atleta ajuda, mas é insuficiente. Por isso, precisamos pensar em um futuro acadêmico também”, afirma ele, que não pretende seguir na canoagem como profissão, pela falta de garantia e segurança.

PERSISTÊNCIA E RESULTADO

Com 3 anos e meio de canoagem, Diego Soarez também teve papel decisivo na campanha. O jovem atleta conquistou o ouro e a vaga, considerada como principal. Mesmo nervoso, ele ressalta que é o momento de “ir pra cima deles” e buscar a melhor colocação na Argentina.

Companheiro de Larissa na prova, Diego comemora o resultado depois de uma preparação com treinos intensos. “Foi uma rotina pesada até não aguentar mais, mas todo esforço sempre é recompensado. Às vezes, demora,

mas a vitória sempre vem”, destaca.

Satisfeito com a campanha, o canoísta também faz questão de ressaltar o trabalho de Chico e das pessoas que o apoiam na trajetória no esporte. Agora, ele já projeta o próximo desafio da temporada: a disputa da Copa Brasil de Velocidade, marcada para abril. Então, se concentrará no Mundial.

ESTRUTURA E MOBILIZAÇÃO

Para um dos dirigentes da Aeca, Edson Carvalho, o resultado é fruto de um esforço coletivo que não fica só na água. “O atleta aparece na ponta, mas tem toda uma estrutura por trás. Diretoria voluntária, famílias que apoiam e o treinador, que planeja cada detalhe”, indica.

Ele destaca que a classificação ao Mundial traz também um desafio financeiro. Trans-

porte de atletas e embarcações, inscrições, hospedagem e alimentação elevam os custos. “Representar o Brasil é uma honra, mas exige investimento. Buscamos apoio para viabilizar essa ida para outro país”, reforça Carvalho. Ele lembra a realidade da Aeca, pois a entidade ainda vive um processo de reconstrução estrutural após perdas significativas de material.

Parte das embarcações utilizadas no Brasileiro foi emprestada ou alugada. “Mesmo assim, mostramos que a Aeca é forte. Perdemos equipamentos, mas não a essência”, diz.

São mais de 40 anos de história - a entidade é considerada a mais antiga equipe de canoagem do Brasil. Além do alto rendimento, a Aeca mantém projeto social que atende crianças e adolescentes e oferece iniciação esportiva e formação cidadã.

SONHO COMPARTILHADO

Para Chico, a ida ao Mundial tem significado duplo. “Tenho mais de 20 anos de canoagem e nunca tinha representado o Brasil como atleta. É um sonho realizado”, aponta. Ele valoriza o crescimento dos jovens: “Ver eles em evolução, sem ligar para dificuldades, é especial, e isso não tem preço.”

Larissa resume o sentimento com maturidade. “É uma responsabilidade grande, mas um sentimento muito bom” - o que agrega com o pensamento de Theo. “Vamos alinhar as canoas ao lado de atletas que são referências. Isso é uma conquista gigante”, reforça.

Em outubro, no momento em que os caiaques brasileiros estiverem na largada do Mundial na Argentina, Estrela estará representada por atletas que carregam medilhas e levam histórias de disciplina, reconstrução e união - marcas de um grupo que transformou adversidade em oportunidade e reafirmou a força da canoagem gaúcha no cenário internacional.

NO DETALHE



Luis
Augusto Hupples
luisaugustohupples1@gmail.com

O “Problema da Divisão” voltou!

O ex-campeão peso-leve do UFC, Charles “do Bronx” Oliveira volta ao octógono neste sábado (7/3) para a disputa do cinturão BMF contra o havaiano Max Holloway durante o UFC 326.

O vencedor da luta da noite terá consigo a cinta do lutador mais “casca grossa”. Oliveira quer mostrar, outra vez, que está pronto para voltar a competir pelo cinturão da categoria - atualmente com mando interino de Justin Gaethje e, antes, do invicto Ilia Topuria (que o vogue após problemas pessoais).

Após peso batido para a luta, o intitulado “Problema da Divisão”, Charles, terá um gás um pouco diferente, mas que já o motivava. Em seu primeiro embate com Holloway, no ano de 2015, os pais do brasileiro acompanharam a luta diretamente do Canadá e o viram sofrer uma lesão grave.

Após ficar abalada com a cena, sua mãe, Ozana Oliveira, havia prometido não assistir outra luta de seu filho *in loco*. Agora, cerca de 11 anos depois, essa será a primeira oportunidade em que Dona Ozana e Francisco Antonio da Silva, pai de Charles, viajam para assistir uma luta dele ao vivo.

Se vencer, Oliveira pode retomar o caminho do *title-shot* depois de ser nocauteado por Topuria e vencer Gamrot no UFC Rio de Janeiro, no ano passado. É uma possibilidade de ouro, especialmente pelos diferentes estilos de arte suave.

Holloway é um finalizador nato, chama seus adversários para o “*point down*”, que consiste em uma troca franca de socos quando restam 10seg para a luta acabar. Muitos caíram na armadilha e, como brasileiro, torço para que Charles esteja preparado - o próprio já disse ter treinado para “chocar o mundo” caso Max o convide para o centro do octógono.

Por outro lado, o brasileiro é completo, pois se dá bem tanto de pé quanto no chão. Quem sabe, o maior finalizador da história do UFC pode aumentar seu número de vitórias e ir para o impressionante número de 37 triunfos com uma nova via rápida.

Há de se esperar o evento de Las Vegas, que terá outros brasileiros como Caio Borralho, que enfrenta Reinier de Ridder, pelo peso-médio. Gregory “Robocop” Rodrigues e Bruno “Hulk” Ferreira se encontram para um duelo 100% nacional, também nos médios. No *card* preliminar, Rodolfo Bellato luta com Luke Fernandez no peso meio-pesado.

Boa sorte aos brasileiros e que possamos comemorar, especialmente, o cinturão BMF de Charles Oliveira na madrugada deste domingo (8/3)! Por sinal, nesse momento, saberemos o *card* oficial do UFC na Casa Branca, marcado para junho deste ano.

Em coletiva de imprensa realizada na noite da quinta-feira (5/3), o presidente do UFC, Dana White, afirmou que as lutas estão fechadas e serão anunciadas na noite de hoje. Será que Alex Poatan - que vagou o título dos meio-pesados para subir de categoria - estará no certame? Ele é a principal expectativa brasileira para entrar no octógono, especialmente se a luta for contra o temido americano Jon Jones.

Tarefa difícil...

O domingo será de clássico Gre-Nal mais uma vez. E, nesta oportunidade, vale o título do Campeonato Gaúcho de 2026. Internacional e Grêmio voltam a se enfrentar no Estádio Beira-Rio após o 3 a 0 Tricolor na partida de ida.

Depois da semana conturbada e de muitas contestações em relação à arbitragem de Anderson Daronco, o apito ficará com o poçoantense Rafael Klein. E, entre nós, que “problema” para o eleito melhor do Brasil em 2024.

Para assumir um jogo de tamanha importância e repercussão no estado, é preciso ter coragem e confiança no seu trabalho. Isso Klein demonstra ter desde o começo da carreira.

De um lado, haverá discussão e reclamação dos colorados, que, com certeza, vão apontar irregularidades a cada puxada de ar do juiz. Enquanto isso, o olhar desconfiado dos gremistas por conta de um suposto “ambiente hostil” no Beira-Rio também preocupa.

Que seja uma decisão definida pelo frisson de bola na rede, e não pelo apito. Boa sorte ao Rafael e a todos!

ROCA SALES REVELAÇÃO

“É fruto de anos dedicados à arbitragem”

Árbitro Douglas Fensterseifer ganhou prêmio da Liga Gaúcha de Futsal

LUI AUGUSTO HUPPES

O futsal gaúcho tem um novo nome em ascensão na arbitragem. Natural de Roca Sales, Douglas Fensterseifer foi eleito árbitro revelação da Liga Gaúcha. O reconhecimento coroa uma trajetória construída com dedicação, estudo e uma forte ligação com o esporte.

A premiação chega após alguns anos de atuação na arbitragem e representa, para ele, o resultado de um trabalho consolidado de cerca de 5 anos. “É muito gratificante. Neste ano, consegui colher os frutos”, afirma.

Antes de trocar as luvas pelo apito, Fensterseifer era conhecido nas competições regionais como goleiro. Defendeu equipes tradicionais do futebol amador do Vale do Taquari e participou de diversos campeonatos, experiência que se tornou um diferencial quando passou a atuar como árbitro.

Segundo ele, ter vivido o jogo dentro de campo facilita a leitura das partidas e ajuda na forma de lidar com as situações que surgem durante os confrontos. “Faz muita diferença. Tu consegue fazer a leitura do jogo e entender quando o jogador tenta te levar para um lado ou para o outro”, explica.

Com bom humor, Douglas lembra que, quando ainda atuava como goleiro, não era exatamente um atleta tranquilo em relação à arbitragem. Ele admite que costumava reclamar bastante e hoje encara a situação como uma espécie de retorno do destino. “Eu era muito chato com a arbitragem. Hoje brinco que pago meus pecados”, comenta ele.



Roca-salense é um dos principais na arbitragem gaúcha

ESCOLHA E PREPARAÇÃO

Quando iniciou a trajetória como árbitro, tinha a intenção de seguir carreira, principalmente no futebol de campo, modalidade que fez parte da maior parte de sua vida como jogador.

Com o tempo, percebeu que precisaria direcionar seus esforços para evoluir de forma mais consistente e acabou por escolher o futsal, modalidade que oferece calendário mais intenso e oportunidades frequentes de atuação.

“Em certo momento, vi que precisava escolher entre os dois. O futsal também permite atuar por mais tempo e tem muitas competições durante o ano”,

afirma. Mesmo assim, ele não abandonou completamente o futebol de campo e segue em competições amadoras da região.

Por trás da atuação dentro das quadras existe uma rotina intensa de preparação. Para acompanhar o ritmo das partidas e manter o desempenho exigido em competições de alto nível, Douglas mantém disciplina na parte física e dedica tempo ao estudo das regras.

“Hoje, corro cerca de 12 quilômetros por dia para manter o condicionamento. O futsal exige muito da parte física e, se tu não estiver bem, perde em todos os sentidos”, relata.

Além disso, participa de cursos e reciclagens promovidos pela arbitragem, nos quais

são discutidas atualizações e mudanças nas regras do esporte. Esse processo de aprendizado é essencial, já que alterações nas normas exigem adaptação, tanto dos árbitros quanto dos próprios atletas.

“DEIXAR O JOGO FLUIR”

Dentro das quadras, Douglas tem um estilo de arbitragem que busca valorizar o jogo em movimento. Ele prefere permitir que a partida flua sempre que possível e evita interrupções desnecessárias.

“Eu gosto do jogo jogado. Claro que falta desleal precisa ser marcada, mas nem todo contato precisa parar o jogo”, explica.

Segundo ele, atletas que gostam de fu-

ARQUIVO PESSOAL



ASSISTA À ENTREVISTA

tebol normalmente preferem partidas com menos interrupções e mais intensidade. “O boleiro quer jogar, ver a bola correr rápido e em um ritmo intenso”, acrescenta.

A mentalidade vem de algumas referências da região. O Vale do Taquari possui tradição na formação de árbitros que alcançam destaque no cenário estadual e nacional.

Douglas reconhece que exemplos próximos ajudaram a inspirar sua caminhada. Entre eles está o também rocasalense Leandro Pedro Vuaden. “Ter exemplos próximos faz diferença. Posso ver que é possível chegar lá e me motivo ainda mais”, comenta.

REFERÊNCIA E EDUCAÇÃO

Com o reconhecimento recebido na Liga Gaúcha, Fensterseifer entende que sua responsabilidade também aumenta. Ele explica

que árbitros mais jovens passam a observá-lo como referência, e isso exige cuidado redobrado com postura e comportamento.

“A galera da nova geração começa a olhar para a gente como exemplo. Então, precisamos cuidar da postura, da forma como chegamos no ginásio e de como tratamos as equipes”, afirma.

Essa responsabilidade, segundo ele, vai além da atuação dentro das quatro linhas e envolve também a forma como o árbitro se posiciona fora das quadras, inclusive nas redes sociais.

Nas competições de base, a atuação do árbitro assume um papel ainda mais importante. Douglas acredita que, nesses jogos, a arbitragem também tem função educativa. “Muitas vezes, o atleta é novo e os pais estão muito emocionados na arquibancada. Precisamos ajudar a orientar para o jogo acontecer da me-

lhor forma”, relata.

Em algumas situações, inclusive, ele já precisou interromper partidas para conversar com torcedores e pedir mais calma nas arquibancadas.

JOGO A JOGO

Mesmo com o reconhecimento recente, Douglas sabe que a carreira na arbitragem é construída passo a passo. Diferente de outras funções no esporte, o árbitro depende diretamente da avaliação de cada atuação para seguir escalado. “O que garante o próximo domingo é ter ido bem na semana anterior”, resume.

Com dedicação, disciplina e a experiência acumulada ao longo dos anos dentro do esporte, o árbitro de Roca Sales amplia seu espaço nas quadras do futsal gaúcho, agora com o título de revelação da LGF e a expectativa de novos capítulos em sua trajetória.

SEM PULO + TÚNEL DO TEMPO



Rudimar Thomas
rudimarthomas@yahoo.com.br

Em cima de sua fama

Neste tradicional tópico, destacamos desportistas e atletas de nossa região que registram, em foto, o encontro com alguma personalidade do esporte. Ele atuou por muito tempo nas jornadas esportivas, cobrindo jogos de futsal, minifutebol e, principalmente, futebol de campo. Recentemente, teve a oportunidade de registrar o encontro com um atleta do Grêmio, que participou da famosa Batalha dos Aflitos de 2005. Veja, na foto, o gremista DONATO KLEIN com o ex-lateral direito Patrício, do Tricolor.



FOTOS: DIVULGAÇÃO

COMENTÁRIOS

Sobre a volta do Flamengo de Linha Schmidt, Westfália, as competições de futebol:

É bom ter o Flamengo de volta, vivi grandes momentos com essa camiseta.

Nereu Klein “Furão” Teutônia

Acho que não é só a Westfália que fica feliz pela volta do Rubro-Negro, mas sim, toda região. O Flamengo faz parte de uma comunidade muito querida por todos. Em frente, Mengão.

Carlinhos Diedrich Teutônia

Sobre a homenagem com entrega de camisa personalizada, que foi feita a mim como ex-atleta campeão do Mengão:

Muito justa a homenagem ao melhor meio-campista da região. O Rudimar jogava muito.

Carlos Landmeier Westfália

Muitos craques desfilaram no Flamengo, o Rudimar é um deles. Tive o privilégio de jogar com esse craque de bola e um ser humano de caráter.

Heitor Dahmer “Pica Pau” Teutônia

TEUTÔNIA MUNDIAL MILITAR DE CROSS COUNTRY

Jaque Weber integra equipe com melhor desempenho do Brasil na história

LUIS AUGUSTO HUPPES

A atleta teutoniense Jaqueline Weber voltou a colocar o atletismo brasileiro em evidência no cenário internacional. A representante da equipe do Praia Clube / Miller / Girando Sol / Fila integrou o revezamento misto do Brasil que alcançou o 4º lugar no 60º Campeonato Mundial Militar de Cross Country, disputado em Trikala, na Grécia. O resultado é considerado o melhor da história do país na competição.

O quarteto brasileiro, formado por Jaqueline Weber, Tatiane Raquel, Guilherme Kurtz e Leonardo Santos, completou o percurso de 4x2 quilômetros (8 quilômetros) em 24min02seg, logo atrás das fortes seleções de Etiópia, Marrocos e Bahrein.

Para Jaque, o desempenho representa um marco importante para o atletismo nacional. Se-



ARQUIVO PESSOAL

Delegação teve resultado inédito

gundo ela, terminar entre as melhores equipes do mundo em um campeonato tão tradicional reforça a evolução do país na modalidade.

“Ficamos muito felizes com o resultado. Estar entre os melhores do mundo e conquistar a melhor posição da história do Brasil, em um campeonato que já chega à 60ª edição, é uma baita con-

quista”, destaca.

Além do desempenho, a teutoniense e os demais integrantes da delegação brasileira também representam as Forças Armadas. Todos fazem parte do Programa de Atletas de Alto Rendimento (PAAR), atuam como terceiros-sargentos temporários e conciliam a carreira militar com o alto rendimento no esporte.

TÚNEL DO TEMPO

Sabarará, um campeão pelo Inter da Conservas

Entramos no Túnel do Tempo de número 976, apertamos o botão retrocesso para voltarmos ao ano de 1993 e relembrarmos um pouco do “Paulinho Sabará, um campeão pelo Internacional da Conservas”. Atacante de qualidade e de movimentação, era sempre muito complicado para a defensiva adversária conseguir marcá-lo. Foi multicampeão por diversas equipes, entre elas, o Independente de Porongos (Estrela), Brasil de Marques de Souza e Internacional de Conservas (Lajeado). Veja, na foto de 1993, o atacante PAULINHO SABARÁ com a camisa, troféu e faixa de campeão da série B do Regional pela equipe do Inter da Conservas, de Lajeado. Direto do Túnel do Tempo, há mais de 33 anos. Fique de olho, um dia pode ser a sua foto a surgir aqui no Túnel.



SEM PULO

1 MATEUS SELKE foi o árbitro da partida em que o Canarinho venceu o Ecas por 2 a 0, pelo Municipal de Imigrante;

2 Rodada tripla na praça de esportes do Riograndense, pelo amador de Imigrante, proporcionou mais de 150 almoços e um ótimo público;

3 Grande ROSENILSON DO AMARAL, que liderou o Veterano/Máster do Ribereense no amistoso diante do Veterano/Máster do Ouro Verde;

4 JOAQUIM CARMINATTI foi muito “cruel”, meteu aquela “bucha” e foi o craque da partida na vitória do Canarinho;

5 RODRIGO SIRENA foi muito “cruel” e meteu aquela “cacha” na primeira vitória do Ouro Verde no Intermunicipal;

6 O árbitro DOUGLAS FENSTERSEIFER informou que percorre em torno de 10 a 11 quilômetros apitando uma partida de futebol de campo;

7 JOÃOZINHO SCHROER, de Westfália, nos dá o privilégio de acompanhar a nossa Sem Pulo de número 1.389.



Aponte a câmera do celular e nos acompanhe on-line

Esporte

TEUTÔNIA DESTAQUE NACIONAL

Treinador e atleta da Juventus conquistam Brasileiro

Pablo Dias Martin e Sofia Kunz Rost integraram a Seleção Gaúcha Sub-16

LUIS AUGUSTO HUPPES

A Seleção Gaúcha conquistou o título do Campeonato Brasileiro de Seleções Sub-16 Feminino - Divisão Especial 2026, disputado em Saquarema (RJ), e confirmou a força do voleibol do Rio Grande do Sul nas categorias de base. Entre os destaques da campanha vitoriosa estão o técnico Pablo Dias Martin e a atleta Sofia Kunz Rost, que atuam na Juventus Voleibol e integraram a equipe campeã de forma invicta na competi-

ção, organizada pela Confederação Brasileira de Voleibol (CBV).

A campanha gaúcha foi de regularidade desde a fase classificatória. O Rio Grande do Sul terminou no 1º lugar da Chave A, com vitórias sobre Minas Gerais, Santa Catarina e Mato Grosso.

Na estreia, o time superou Minas Gerais por 2 sets a 0, depois venceu Santa Catarina por 2 a 0 e fechou a fase inicial com triunfo sobre o Mato Grosso pelo placar de 2 a 1.

No mata-mata, a

equipe manteve o bom desempenho. Na semifinal, o Rio Grande do Sul venceu o Ceará por 3 sets a 2, em confronto equilibrado. O resultado garantiu vaga na decisão do torneio.

Na grande final, a Seleção Gaúcha confirmou o título com vitória convincente sobre São Paulo por 3 sets a 0 e assegurou o lugar mais alto do pódio na principal divisão da competição nacional da categoria.

A conquista reforça o protagonismo do voleibol gaúcho nas categorias de formação e

celebra o trabalho desenvolvido por atletas e comissão técnica ao longo da competição, realizada de 28 de fevereiro a 4 de março.

Para Pablo Dias Martin e Sofia Kunz Rost, o título nacional representa um marco, além de evidenciar o talento e a dedicação que levaram o Rio Grande do Sul e Teutônia ao topo do voleibol brasileiro.

Dupla levantou o troféu no Rio de Janeiro



JUVENTUS VOLEIBOL / DIVULGAÇÃO

somoscoop
FALARA

PROMOÇÃO

sorte é ser certel

1 FIAT PULSE 0km
MODELO AUDACE HÍBRIDO
2025/2026

1 HONDA CG 0km
MODELO FAN 160
2025/2026

EM MAIS 5 SORTEIOS DE R\$ 15 MIL EM PRODUTOS

Compre produtos e serviços em qualquer negócio Certel e concorra!

457906
ROUPEIRO 6 PORTAS
kappesberg

COM ESPELHO

À VISTA R\$ 1.599,00
16X R\$ **159,90**
A PRAZO R\$ 2.558,43

MEDIDA LARG.: 223CM

55" Toshiba DLED Smart 4K

55" 4K DLED

459640
SMART TV TOSHIBA

À VISTA R\$ 2.799,00
16X R\$ **279,90**
A PRAZO R\$ 4.478,44

460619/460620
ESTOFADO LANUS
kappesberg

MEDIDA LARG.: 206CM

À VISTA R\$ 1.599,00
16X R\$ **159,90**
A PRAZO R\$ 2.558,43

459667/459670
CONJUNTO CAMA CASAL CLASSIC
kappesberg

MEDIDA LARG.: 138CM

À VISTA R\$ 1.299,00
16X R\$ **129,90**
A PRAZO R\$ 2.078,42

458537
REFRIGERADOR
Midea

294L CYCLE DEFROST

À VISTA R\$ 2.499,00
16X R\$ **249,90**
A PRAZO R\$ 3.998,44

1º PAGAMENTO SOMENTE EM JULHO

Compre pelo WhatsApp 51 3762-5500

ou acesse www.lojascertel.com.br

Ofertas válidas de 01 a 31/03/2026 ou enquanto durarem os estoques. Taxa de juros até 16x (0+16) taxa de 6,154% a.m e 104,76% a.a. Vendas à prazo sujeita a análise de crédito. Imagens meramente ilustrativas.